

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Da Presidência: Concorrência Pública nº 005/2013	2
	Resoluções de Afastamentos nº 514 a 519/2013	2
	Atos Legislativos	
	Ata da 2216ª Sessão Ordinária na Íntegra	3
	Ata da 2217ª Sessão Ordinária na Íntegra	8

EXPEDIENTE	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral
	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h
	É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: CONCORRÊNCIA PÚBLICA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2013 COMUNICADO

PROCESSO: 048/2013

NATUREZA: Concorrência SRP nº 005/2013

OBJETO : REGISTRO DE PREÇOS para eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviços gráficos, a fim de atender aos diversos setores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

RECURSO INDEFERIDO

A Assembleia Legislativa do Estado de Roraima por seu Presidente e através da Comissão Permanente de Licitação comunica que, após avaliação do recurso interposto pela empresa INDUSTRIA E COMERCIO IORIS LTDA-EPP, CNPJ nº 84.041.011/0001-00 contra o resultado do julgamento dos documentos de habilitação, **deceidiu indeferir-lo**, mantendo o julgamento inalterado, cujo resultado fora publicado no Diário Oficial da ALE-RR do dia 12/08/2013. Dossiê franqueado p/ vistas na sala da CPL, localizada na Avenida Nossa Senhora da Consolata, 897 - Bairro Centro - Boa Vista-RR.

Ainda, nos termos do Edital em epígrafe, a Comissão Permanente de Licitação convida os interessados para, querendo, comparecer à Sessão de Abertura do envelope de proposta de preços das empresas habilitadas que ocorrerá no dia 10 de setembro de 2013 às 11h na sala da Comissão Permanente de Licitação da ALE-RR, no endereço acima citado.

Boa Vista-RR, em 06 de Setembro de 2013

Verona Sampaio Rocha Lima
Presidente/Coord. da CPL/ALE-RR

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 514/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**, para viajar com destino ao município de Pacaraima, no período de 06.09 a 09.09.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades Parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

4º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 515/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **EDINALDO SOARES DE MENDOÇA**, Matrícula **011791**, para viajar com destino ao município de Uiramutã, no período de 10.09 a 14.09.2013, com a finalidade de conduzir a equipe que prestará assessoramento técnico à Câmara Municipal daquele município sobre a revisão da Lei Orgânica da mencionada Câmara, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

4º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 516/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **JOÃO DE CARVALHO**, Matrícula **000077** e **ROBERTO MARINHO MELVILLE DE SOUZA**, Matrícula **001036**, para viajarem com destino ao município de Uiramutã, no período de 10.09 a 14.09.2013, com a finalidade de prestarem assessoramento técnico à Câmara Municipal daquele município sobre a revisão da Lei Orgânica da mencionada Câmara, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

4º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 517/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento das servidoras **ANA PAULA AMORIM SILVA**, Matrícula **013398** e **FRANCIRLER RODRIGUES BEZERRA**, Matrícula **014058**, para viajarem com destino ao município de Uiramutã, no período de 10.09 a 14.09.2013, com a finalidade de prestarem assessoramento técnico à Câmara Municipal daquele município sobre a revisão da Lei Orgânica da mencionada Câmara, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

4º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 518/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **EDINALDO SOARES DE MENDOÇA**, Matrícula 011791, para viajar com destino ao município de Alto Alegre, no período de 06.09 a 08.09.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

4º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 519/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ALYSSON BATALHA FRANCO**, Matrícula 010322, para viajar com destino a cidade de Macapá-AP, no período de 09.09 a 11.09.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 06 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

4º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2216ª SESSÃO EM 19 DE JUNHO DE 2013.

45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª

LEGISLATURA ORDINÁRIA PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezoito de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão. Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado Remídio Monai – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente. RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Ofício nº 1760/13, de 24/06/13, da Casa Civil, informando a impossibilidade de comparecimento à Audiência Pública, marcada para o dia 25/06/13, tanto do Secretário do Estado do Planejamento e Desenvolvimento, Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, e o Secretário-Chefe da Casa Civil, Senhor Sérgio Pillon Guerra, ambos encontram-se em viagem fora do Estado.

EXTERNOS:

Ofício nº 134/13, de 21/06/13, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Boa Vista, informando que os profissionais de

educação do Município de Boa Vista têm a necessidade de instituir o Fórum de Debate Permanente da Educação Municipal de Boa Vista-FDFEMBV/RR, que será realizada no dia 26/06/13, na Av: Ene Garcez nº 992, São Francisco, em primeira convocação às 15:30 e, em segunda convocação às 16h. Comunicados nºs AL099653 a AL99675, de 17/06/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros. Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente. O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – Procede à chamada.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, Senhoras e Senhores, imprensa, servidores da Casa e demais presentes. Hoje o ser humano é visto no mundo por não querer se calar, é um direito constitucional, principalmente, ao parlamentar, onde as pessoas lhe outorgam um poder e ele passa a ter voz em defesa da sociedade. Vejam que é o do tom da fala que qualifica as manifestações. Não sou a favor de vandalismo, muito menos a atitude das pessoas que querem, acima de tudo, usar as boas pessoas para se beneficiar, enquanto promovem quebraadeiras. Ontem eu anunciei isso aqui na Sessão, nas redes sociais que aconteceria um movimento e, ao terminar a Sessão da tarde, estava eu e outros Deputados aqui e percebemos o choque que a Assembleia recebeu ontem, onde derrubaram PMs e cavalos, tentaram invadir a Assembleia Legislativa. Eu anunciei isso aqui ontem. Sou a favor de toda e qualquer manifestação pacífica, respeitando o direito de cada cidadão brasileiro. O Presidente Lula diz que é contra as manifestações, a presidente Dilma diz que hoje é contra as manifestações, segundo o Data Folha, foi campeã no PT de manifestações, dos anos 80 até os anos 90. O MST é da época deles, com invasões em São Paulo, São Bernardo do Campo. Então, hoje, não aceito desculpas esfarrapadas de um PT que se glorificava com as manifestações, entretanto hoje é contra, querendo mandar bater, espancar e humilhar pais de famílias. Quero parabenizar a posição do Governador do Rio de Janeiro, do Prefeito que identificaram aquelas 04, 05 pessoas que quebraram a Assembleia do Rio, esses sim, devem ser punidos, porque não cabe o direito ao cidadão de querer quebrar nem humilhar qualquer pai de famílias. Nas manifestações pacíficas, a voz não pode se calar. Quero parabenizar todos os movimentos pacíficos brasileiros, inclusive, o de Roraima, ontem, inclusive, estamos sabendo que haverá outra manifestação em Boa Vista no próximo sábado, às 4h da tarde. Como será isso? Segundo o FACE, já tem mais de 11.600 pessoas aderindo ao movimento de sábado em Roraima, e vão se concentrar no centro cívico, com presença de pais de famílias, crianças, porque estará se realizando o arraial de Boa Vista. Espero que os vândalos não queiram humilhar pais de famílias que estarão com seus filhos para brincar. Agora, protestar pacificamente, lutar pelos seus direitos, essa é a forma legítima de se manifestar, protestar. Também, não aceito desculpas esfarrapadas da Ministra Ideli Salvatti que tanto dizia ser a favor da PEC, enquanto política. Hoje é Ministra e pode resolver, mas diz que não tem orçamento na ação. Não sou eu quem está dizendo não, quem diz é ela mesma, a Ministra. Ontem a bancada federal de Roraima foi falar com ela sobre a PEC 111, dos antigos pais de família que foram humilhados. Na oportunidade, ninguém queria trabalhar, mas esses pais de famílias enfrentaram a tudo e a todos e lá estavam trabalhando e, hoje, lutam, pois conheço a briga de cada um de vocês, que não é de hoje. Desde quando fui eleito Vereador, venho observando a briga incansável de vocês, saindo de porta em porta. Sinto o Estado de Roraima humilhado, porque vocês merecem o direito legítimo. Ela ainda fala que colocaram alguns beneficiários no quadro da União, mas Roraima e Amapá ficaram de fora. Diz que não tem dinheiro, mas como não tem dinheiro se o orçamento é quase 3.600 bilhões de reais? 20% desse valor está sendo gasto em estádios, obras inacabadas, quando essas pessoas precisam de tão pouco, apenas 0,5% desse total daria para enquadrar todos os ex-funcionários dos antigos Territórios de Roraima e do Amapá imediatamente, porém não se faz. Falam em conter gastos, mas como conter gastos? Só no palácio da Dilma, os gastos equivalentes a pessoal e telefone, passaram duas vezes mais do que no mesmo período de 2011, e não se fala em conter gastos. Agora, quando é para o pai de família, quando é para o cidadão, cuja luta eu acompanho. Eu não sou obrigado, muito menos eles a estarem todos os dias aqui na Assembleia, mas eles vão estar todos os dias, pensando que não vão desistir dos seus sonhos. A bancada federal tem feito o seu papel. Temos que ser legítimos. A Ministra Ideli Salvatti diz para a bancada de Roraima que

todo esse processo terá que voltar para o Ministério do Planejamento para recalcular todo o orçamento para poder fazer o enquadramento. Acho que o que está faltando no Congresso e no Senado Federal são políticos que tenham mais coragem para travar aquela pauta e dizer que só votarão outros projetos depois de aprovarem a PEC 111. Em um instante fariam isso, se fizessem como aconteceu com o Projeto dos Portos, o Projetos dos Royalties que fecharam a pauta e provaram. Está faltando é a determinação, é o que sobra em vocês que fazem sacrifícios para realizarem esse sonho. Agradeço a Mesa Diretora da Assembleia por ter me colocado na Comissão que irá acompanhar vocês e todo o desenrolar da PEC 111 em Roraima. Depois não venham me criticar, porque eu vou cobrar. E quem não quiser me ouvir, que saia do Plenário, esse é meu direito e ninguém vai me calar. Nós vamos começar, Senhor Presidente, a pedir a Vossa Excelência que todos os parlamentares que usarem esta Tribuna, que valorizem seus colegas nesta Casa, pois não estamos fazendo nenhum favor não, é nossa obrigação trabalhar em prol da sociedade roraimense. Mas, não tenham dúvida, esta Assembleia sempre acompanhou o movimento de vocês, bem como os Deputados Federais e Senadores, inclusive, o senador Romero Jucá se colocou à disposição, quando formos à Brasília. Às vezes, me envergonho ao vê-los batendo de porta em porta em busca de ajuda para essa causa, depois de já contribuírem muito para este Estado. Mas, não tenham dúvida que a hora de vocês irá chegar. Deus não dorme. Hoje vi uma grande retrospectiva, desde 64, por dois dos maiores estudiosos da América Latina, comparando o movimento contra Collor, onde não teve quebraadeira, um impeachment rápido, o povo mostrou sua indignação. Na época da inflação com o Sarney, eles resolveram de uma forma verdadeira, e outras grandes lutas. Hoje, não será por causa de alguns vândalos, que deixaremos de estar ao lado de vocês. Nós vamos apoiar, pois é nossa obrigação, é o povo que paga o meu salário. Então, não vamos virar as costas para o povo roraimense. A Assembleia cumpre seu papel na medida do possível.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhor Presidente, Senhores membros da Mesa, Senhores Deputados, policiais civis que têm uma força e enorme persistência. Não desistam, não, porque finda dando certo. Imprensa, senhoras e senhores aqui presentes, o Brasil está atravessando um momento em que a nossa população começa a acordar. Nós estamos acompanhando de perto todo o movimento que ontem começou na nossa cidade, são, pois, movimentos que nós os consideramos legais, os manifestantes têm o direito de fazer, da forma que estão fazendo. Gostaria de apoiar este movimento, realmente, o Brasil está acordando e nós, como políticos, vamos ajudar a resolver esses problemas. A minha felicidade é ver jovens, senhoras, crianças, senhores de idade na rua pedindo que o País acorde. Juntos vamos bater a panela, para que, realmente, a situação mude neste País.

Portanto, quero manifestar a minha alegria, a satisfação em viver esses movimentos, aqui. Ontem, acompanhei da Assembleia a manifestação aqui na frente, e deixo um pedido aos organizadores desses eventos para que tenham um pouco de cuidado, controle sobre aqueles meninos mais novos, cujos movimentos eu presenciei. Começava aquele grito de ordem, daqui a pouco, adrenalina subia e eles vinham no sentido de entrarem na Assembleia, mas as pessoas que estavam coordenando conseguiam segurar para evitar qualquer ato de vandalismo, conforme temos assistido neste país afora. Portanto, que se faça tal movimento, mas também recomendamos que essas pessoas tivessem um pouco de cuidado no sentido de não depredarem o patrimônio público, que também é do povo, das pessoas que fazem esse movimento. Quando se quebra um vidro, quando se toca fogo num carro, quando se danifica um imóvel do Estado, você está simplesmente rasgando o recurso destinado, como queremos, para educação, enfim, para que o Brasil acorde para mudar essa situação. Repito o apelo às pessoas que coordenam esses movimentos, insistindo no respeito ao patrimônio público, que façam as suas manifestações de modos quentes, determinados, mas que também tenham a mesma determinação de não permitir a infiltração de pessoas mal-intencionadas nesses movimentos. Não acredito como, por exemplo, em São Paulo, as pessoas, que fazem aquele quebra-quebra em altas madrugadas, façam parte daquele movimento tão ordeiro que se observou na rua. Também no Rio, quando as pessoas depredaram prédio antigo, o prédio da Assembleia do Rio, sejam pessoas que realmente querem que o Brasil acorde.

Por isso, deposito confiança nos jovens que fazem parte dos movimentos aqui em Roraima, eles querem que o Brasil acorde sem que haja depredação do patrimônio Público.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Chico Guerra, a minha idade é maior que a sua. Como o Doutor Erci falou ontem, eu tive oportunidade de assistir aquela marcha para Jesus, quando observei momentos cruciais da mudança do sistema democrático do nosso País. Neste momento, me preocupa, é que os movimentos, embora pacíficos em todo Brasil, mas é como Vossa Excelência aborda um problema preocupante. Existe infiltração nessas passeatas, numa média de 50, 60 pessoas, que não se identificam com o propósito do movimento em nível de Brasil. Aconteceu em São Paulo, como Vossa Excelência colocou, no Rio de Janeiro, onde depredaram o Paço Imperial, um dos maiores patrimônios históricos e culturais do nosso País. Em Maceió houve uma morte, e lá não teve tanta divulgação, por ser um Estado pequeno como o nosso. Houve depredação no Acre, e essa prática me preocupa, porque foge do sistema democrático, e é onde entra a força policial. O que está acontecendo? A mídia, Deputado Chagas, fica de olho na polícia, e tem momento em que a polícia precisa usar da força para garantir a segurança, evitar a quebra do patrimônio, enquanto a mídia vem criticar a polícia por usar violência. Então, o que se viu no Rio e em São Paulo, se aprova o uso da força policial, que deve reagir, quando começam saquear lojas, supermercados, invadir e depredar patrimônios públicos, privados, agências bancárias. Mas, quanto às reivindicações, é preciso separar dois aspectos: enquanto as marchas forem democráticas, os estudantes colocando suas insatisfações na rua, o que eles acham das mudanças que têm que ocorrer no nosso País, tudo bem. Mas o que me preocupa é que dá impressão que existe um movimento organizado no Brasil, aproveitando esse momento para infiltrar pessoas para tentar mudar o rumo da história através de uma linha madura, que tem essa linha dura do PT que Vossa Excelência conhece.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua. - Então, Senhoras e Senhores Deputados, para encerrar coloco duas posições que presenciei ontem à noite aqui na Assembleia. Um jovem que não tinha mais de dezesseis anos com uma barra de ferro quebrou um vidro da lateral da Assembleia. Junto com os policiais que estavam acompanhamos o ato, e quando acabou, eles se dirigiram à praça do garimpeiro. Em seguida veio um cidadão que estava com a máscara, foi até o holofote da Assembleia e o arrumou para que ficasse da forma como ele estava quando eles aqui chegaram. Então, nós vimos duas posições, por isso peço aos que fazem, que dirijam esses movimentos, que usem a segunda opção, isto é, o gesto daquele senhor, que não era um jovem, que consentou o holofote. O nosso apelo, pois, às pessoas que façam os seus movimentos, nós estaremos dando apoio, mas que prevaleça o respeito ao patrimônio público que também é deles. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Convido os Senhores Deputados que se encontram nas galerias a se dirigirem ao plenário para votação. Ordem do Dia, discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 021/13, assinado por vários Deputados, requerendo a convocação do Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento, para que participe pessoalmente, das discussões junto à Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle, na Audiência Pública a ser realizada nesta Casa Legislativa, no dia 25 de junho de 2013, às 10h; Requerimento nº 023/13, assinado por vários Deputados, requerendo a inclusão na pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária de 19/06/13, para discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/13, que “Aprova o nome do Senhor Luiz Fernando Teixeira Migliorin para ocupar o cargo de Diretor-Presidente do ITERAIMA”; Projeto de Decreto Legislativo nº 002/13, que aprova o nome da Senhora Rosirayna Maria Rodrigues Remor para ocupar o cargo de Presidente da FEMARH”; Projeto de Decreto Legislativo nº 003/13, que “Aprova o nome do Senhor Rodolfo Pereira para ocupar o cargo de Presidente da ADERR”; Requerimento nº 024/13, que requer a transformação da Sessão Plenária do dia 25 de junho do corrente, às 10h, em Comissão Geral, momento em que esta Casa receberá o Conselho Regional de Contabilidade que estará lançando a campanha 2013: Ano da Contabilidade no Brasil; e, em segundo turno, Projeto de Lei Complementar nº 014/12, que “dá nova redação aos §2º e 3º e inclui o §4º no art. 80 da Lei Complementar nº 053, de dezembro de 2001, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Deputado Joaquim Ruiz; Projeto de Lei Complementar nº 005/13, que “altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 054, de 31 de dezembro de 2001, e dá outras providências”, de autoria governamental, para que as Comissões em Conjunto emitam Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 014/12 e ao Projeto de Lei Complementar nº 005/13.

Suspendo a Sessão pelo necessário para que as Comissões em Conjunto possam emitir Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 014/12 e ao Projeto de Lei Complementar nº 005/13. Reaberta a

Sessão. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Solicito ao senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário Chicão da Silveira – Senhor Presidente, há quorum regimental para deliberar a ordem do dia.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 021/13. O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – (Lido o Requerimento nº 021/13).

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra –Coloco em discussão o Requerimento.

Não havendo quem queira discuti-lo, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovado o Requerimento.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 023/13.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – (Lido o Requerimento nº 023/13).

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Gostaria de informar aos Senhores Deputados que esse horário do dia 25, que acabamos de votar o Requerimento.... O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Presidente, gostaria de fazer uma emenda no Requerimento que foi aprovado, deixando a critério da comissão mista definir a data e o horário.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Vou acatar o requerimento verbal de Vossa Excelência.

Coloco em discussão o Requerimento nº 023/13. Não havendo quem queira discuti-lo, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 014/12, bem como do Parecer das comissões em conjunto. O Senhor Primeiro Secretário Chicão da Silveira – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 014/12 e o Parecer das Comissões em conjunto).

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Em discussão a matéria.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, já há mais do que consenso, o Projeto já passou em todas as comissões e beneficia os servidores de todos os poderes, aqueles que precisam se deslocar com seus filhos para tratamento de alta complexidade fora do Estado, o que se muda é aquela da prorrogação de trinta mais trinta para prevalecer os sessenta dias. Então, há um consenso entre os colegas, e eu faço um apelo para que seja aprovada essa matéria. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será eletrônica e nominal, votando sim, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando não, rejeitam-na. Solicito ao técnico que faça a abertura do painel para a votação.

Dou por aprovado, em 1º turno, o Projeto de Lei Complementar nº 014/12 por 20 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/13, bem como do Parecer da Comissão Especial.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – Senhor Presidente, o Líder do Governo está pedindo inversão de pauta. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Acato o Requerimento. O Senhor Deputado Mecias de Jesus pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, não entendi qual o motivo da inversão da pauta. Porém, ontem, o que se iniciou votando foi esse Projeto do ITERAIMA.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 003/13, bem como do Parecer da Comissão Especial, criada através da Resolução nº 004/13.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) - (Lido Projeto de Decreto Legislativo nº 003/13, bem como do Parecer da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 004/13).

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Em discussão a matéria.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, fui o Relator da sabatina do Doutor Rodolfo Pereira para que fosse analisada a permanência dele ou não à frente da Agência de Defesa Animal. Eu busquei conhecer o Doutor Rodolfo, como profissional, apesar de médico. Eu gostaria de fazer um destaque pela relevância de ser médico, porque ele tem como objetivo cuidar da saúde das pessoas. Nós sabemos que os maiores males se dão por conta da ingestão de alimentos, e o Doutor Rodolfo

Pereira, como médico, à frente da ADERR vai trabalhar na prevenção para evitar o consumo de produtos que não tenham uma boa qualidade. O Doutor Rodolfo foi Deputado Federal pelo Estado de Roraima, foi membro da Comissão de Agricultura no Congresso Nacional, foi Secretário de Agricultura; é produtor rural, trabalha com piscicultura e com pecuária. O Doutor Rodolfo tem uma equipe formidável, foi buscar apoio até no Comitê Panamericano para que o nosso Estado saísse de um grau de risco elevado na questão da febre aftosa. Portanto, o Doutor Rodolfo tem se empenhado à frente da ADERR para que o nosso Estado dê um salto adiante na agricultura, na pecuária, portanto merece permanecer na ADERR. Sou Deputado da oposição, mas reconheço o trabalho relevante do Doutor Rodolfo na ADERR, e peço aos Deputados de oposição e situação que votem pela permanência dele. Senhor Presidente há um compromisso do Doutor Rodolfo com esta Casa que é regulamentar o Projeto do Selo Artesanal, de grande importância para a classe produtora do nosso Estado, sobretudo para a agricultura familiar. O Senhor Deputado Ivo Som – Endosso as palavras do Deputado Brito, e contribuir de forma verdadeira, mostrando a responsabilidade e o compromisso que tem o Doutor Rodolfo, acumula grande conhecimento pelas pastas que já ocupou, além de ser um grande produtor da região. Reforço o pedido do Deputado Brito para que oposição e situação votem favorável à permanência do Doutor Rodolfo. O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, eu fui Presidente da Comissão que sabatinou o Doutor Rodolfo, o Deputado Brito foi o Relator e apresentou o currículo daquele profissional. Está, com certeza, habilitado, preparado a fazer um bom serviço e, nós, aprovando o seu nome, com certeza, estaremos valorizando ainda mais a nomeação feita pelo Governador Anchieta. Acreditamos que ele fará um bom trabalho, que é importantíssimo para a classe produtora deste Estado.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra - Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será eletrônica e nominal, votando sim, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando não, rejeitam-na. Solicito ao técnico que faça a abertura do painel para a votação. Declaro rejeitado o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/13 por 11 votos favoráveis e 10 votos contrários. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/13, bem como do Parecer da Comissão Especial Externa, criada pela Resolução nº 003/13

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/13, bem como do Parecer da Comissão Especial Externa criada pela Resolução nº 003/13).

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, quero deixar claro o posicionamento da oposição, nós estamos presentes em Plenário, aptos a votar contra ou favorável. Então, eu gostaria que o Senhor chamasse os Deputados, pois 21 Deputados ainda há pouco votaram. E houve uma movimentação da base governista em esvaziar o Plenário, simplesmente por não ter sido aprovado o nome do Doutor Rodolfo que recebeu 10 votos contrários, e os membros da oposição são só 7. O Deputado Brito demonstrou claramente o seu voto favorável, os demais votos vieram da base governista. Então, eu pediria a Vossa Excelência que convocasse os Deputados que estão aqui ao lado ou usar outros mecanismos, pois já foi notificado nos gabinetes, caso o Deputado não se fizer presente à Sessão terá seus subsídios cortados. Se esta Casa entendeu que o Senhor Rodolfo Pereira não tem condições de assumir a Presidência da ADERR, que respeite esta Casa.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Infelizmente a obstrução é regimental. Porém, convido os Senhores Deputados que se encontram na sala vip e que estão fazendo obstrução, por favor, se dirijam ao Plenário.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, eu gostaria de dizer que votei favorável ao nome do Doutor Rodolfo Pereira por ser amigo pessoal dele há muitos anos. Portanto, não deixaria jamais de votar a favor dele. Porém, a rejeição do nome dele, aqui, é para a base governista fazer uma reflexão, tenho certeza que alguém da oposição votou contra, como votou contra também alguém da base governista, isso é ruim para a Casa. Agora, o que não deve acontecer é ficar culpando A ou B porque é uma decisão do Poder Legislativo que tem o direito de aprovar ou não, infelizmente o doutor Rodolfo foi sacrificado. Quero informar categoricamente que voto a favor da Doutora Rosiraina para continuar no cargo da FEMACT.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Atendendo o Requerimento verbal do Deputado Sampaio, não havendo quorum

qualificado, fica prejudicada a votação, portanto fica transferido para pauta da próxima Sessão.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Chicão da Silveira – Senhor Presidente, gostaria de deixar registrado nos anais desta Casa, o voto de cada um é inviolável. O erro absurdo que cometeram ao rejeitar o nome do doutor Rodolfo Pereira, uma pessoa altamente credenciada, competente para exercer o cargo, indicado pelo Senhor Governador, além de ser um conhecedor técnico é produtor, vive no nosso meio, tem que ter bom senso para você fazer uma gestão pública. Acho um absurdo o resultado da votação, rejeitar o nome do Doutor Rodolfo.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, quero aproveitar o Expediente de Explicações Pessoais para convidar todos os Deputados, servidores da Casa, todas as pessoas que ocupam o Plenário da Casa para sexta-feira, quando o nosso partido PRB, através da Fundação Republicana Brasileira, vai realizar um curso de formação política que será realizado pelo Doutor Joaquim Mauro, especialista na área, formado em várias universidades do Brasil, será durante todo dia aqui no Plenário da Assembleia. Gostaria de agradecer a Vossa Excelência por ter cedido o espaço. Estamos encaminhando ofício para todos os gabinetes para que possam encaminhar os servidores para esse curso que será útil para os universitários, para o curso de direito vale como estágio de quatro horas. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, gostaria que ficasse registrado em Ata o meu pronunciamento. O fogo amigo também mata, você viu o que aconteceu com o Doutor Rodolfo Pereira que estava exercendo o cargo de Presidente da ADERR? Senhor Presidente, manifesto a minha indignação quanto a certos fatos. Ontem, em Sessão, foi aprovada secretaria extraordinária, e aqui falei várias vezes que não tem objeto algum de existência de secretaria extraordinária, de projetos especiais, ou ação integrada. Já ADERR, através do Rodolfo Pereira, cuja bibliografia fui buscar e quero dizer o posicionamento de oposição ao governo do Estado, mas tive que reconhecer o trabalho coerente do Doutor Rodolfo à frente daquela pasta, sequer mandar um recado para o governo vamos mandar em outra pasta, mas o discurso que ouço aqui cotidianamente é falar que Roraima só tem uma saída, através de investimento na agricultura, pecuária e agroindústria, mas a pessoa que ta trabalhando, está fazendo pela agricultura e pecuária é tirada pela própria pasta do governo.

Senhor Presidente, quanto à pecuária, dez empresários se reuniram, é que estão construindo um matadouro frigorífico, acho que é a maior obra que já teve em Roraima com recurso da iniciativa privada, são vinte milhões de reais que serão investidos aqui, e se não houver a isenção da febre aftosa aqui no Estado, isso é um elefante branco. O Doutor Rodolfo foi buscar um profissional no comitê Panamericano e o trouxe pra cá. Vossa Excelência ouviu o homem dizer que vem gratuito, quero ver Roraima isento da febre aftosa, e agora os Deputados derrubam o nome, e permanecem secretários que vêm aqui de maneira deselegante prestar contar de umas pastas que lá eles não desempenham um bom trabalho. Isso todos nós sabemos. E manda um recado tirando a pessoa que está lutando pela agricultura, pecuária e agroindústria do nosso Estado, tira um produtor rural, filho de Roraima, que foi Deputado Federal e confiou nos Deputados que deram a palavra, e agora o derrubaram. Acho que política séria não é assim, nós não somos mais crianças, não podemos trabalhar com amadorismo. Deixo minha indignação apesar do meu relacionamento com doutor Rodolfo ser muito pouco, espero que isso sirva de reflexão, que não se manda recado judiando com o povo. Obrigado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, também externo a minha indignação quanto à votação. Doutor Rodolfo, ex-Deputado Federal, ex-secretário e conhecedor profundo da agropecuária do nosso Estado, nome certo, para o lugar certo. É de lamentar o que aconteceu, perde o Estado, perde a sociedade e perde o setor produtivo com isso. Obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, eu quero dizer que quanto mais permaneço neste parlamento, menos eu conheço a reação dos meus colegas. Eu não sei honestamente por que a inversão de pauta? Qual a razão que não foi discutida ou justificada por quem apresentou? Quando se aceitou essa inversão dava entender que tinha algum recado, alguma coisa no ar, aí a recusa, a recusa faz parte do processo escolhido, inclusive, a votação é secreta, ninguém é obrigado a declinar em quem votou, se foi contra ou a favor. Por isso que sou favorável à votação aberta em todas as circunstâncias, torço para que o Congresso Nacional aprove em breve isso para que tenhamos condições de implantar aqui. Lamento muito a recusa do nome Doutor

Rodolfo, sei que é um técnico dedicado, competente com todos os atributos para se sair bem. Mas, aconteceu, nem por isso eu entendo que prestaremos deixar, se era recado vamos tirar a prova. Por que não fizemos a segunda votação? Lamento a retirada precipitada dos colegas. Por que inverter a pauta? Fica a pergunta no ar por quê? Segundo, por que não realizar a segunda votação? Vamos tentar decifrar a vontade do parlamentar.

A Senhora Deputada Ângela Portela – Senhor Presidente, com relação ao resultado da votação, eu lamento, acho que perdemos a oportunidade de manter um técnico competente, capacitado, comprometido não só com o trabalho, com a causa da agricultura, mas também com o governo do Estado à frente daquela instituição. O resultado não representa que a minha avaliação não foi positiva. E gostaria muito que a gente pudesse estar reavaliando em outras circunstâncias o que nós pretendemos com esse tipo de votação. Fica aqui registrado o meu lamento. Muito obrigada.

O Senhor Deputado Ivo Som – Primeiro, eu queria registrar com muita tristeza e agradecer aos amigos roraimenses e a esta Casa pelo apoio dado para mim e a minha família há um ano atrás, quando nos deparávamos com um irmão, que era como um pai. Meu irmão José Ivanildo de Sousa Pereira que hoje completa um ano de seu falecimento. Convido a todos para hoje, às 18 horas, na Igreja São Mateus, no Paraviana, para a missa de falecimento de um ano. Peço a Deus que dê muita força para mim, minha família, minha esposa e ao povo roraimense. Eu estou grato a todo roraimense que nele confiaram e tiveram a oportunidade de conhecer uma pessoa como o Ivanildo, conhecido como Carrapatão. Também, Senhor Presidente, não poderia deixar de falar. Vou resumir: mais uma vez estou triste pela votação que participei no dia 19, um ano depois do Ivanildo. Eu vou mais longe. Se realmente, aqueles que são muito beneficiados ou que tenha alguns favores, como bem disse o Deputado Brito, acredito em sua palavra. Tem outra forma de dar um recado. A pessoa não pode estar em cima do muro, nem ser covarde. É melhor chegar e dizer um não amigo do que um sim covarde. Existem muitos modos de dizer sim e não. E se fosse da competência para realmente saber quem é que tem duas caras. Se for possível isso, eu queria pedir a esta Assembleia e à Mesa que respeitem a oposição. A oposição mantém a postura. Agora quando se tem a maioria da situação e, às vezes, você é traído dentro de casa, não tenha medo do inimigo, tenha medo do amigo falso, por que do inimigo você pode se proteger a qualquer minuto, mas ao amigo é covardia. Desculpem-me se eu estiver errado. E confirmo a opinião do Deputado Erci, corregedor, o voto teria que ser aberto para a pessoa ter a coragem de dizer sim ou não. Senhor Presidente, se vocês permitirem, eu queria fazer um requerimento para que cada Deputado assinasse junto comigo, eu queria ser o primeiro para que se tivesse um jeito de saber na votação de hoje quem votou sim e quem votou contra. O Antônio Carlos Magalhães por uma fraude mínima na votação, digo que sou capaz de renunciar o mandato e o Braga, segundo suplente, assume, se abrir a votação e se lá houver um voto meu contra essa votação de hoje. Esse é um jogo. Fica aqui o apelo.

Agradeço mais uma vez a todos por aquele de quem um dia foi amigo, sempre o respeita também a minha família. Em nome do Ivanildo, obrigado, Deputado Mecias, naquela época nós estávamos em um momento muito difícil, quando recebi sua mensagem por volta das seis horas e quinze minutos, quase meia hora depois. Obrigado. Podem falar o que quiserem de vossa pessoa, mas o senhor quando é amigo é amigo de verdade. Muitas vezes fui muito perseguindo, mas nada que iniba um grande homem de ter suas amizades, amizade não se compra, se conquista. Obrigado a todos e até a próxima oportunidade. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Antes de passar a palavra ao Senhor Deputado Soldado Sampaio, informo ao Deputado Ivo Som, que infelizmente, não fica gravado o voto secreto neste tipo de equipamento. Desconheço um equipamento que faça esse tipo de serviço. Agora, se Vossa Excelência quiser pode usar os préstimos da Irmã Noêmia para ver se a gente consegue achar esse programa. Vossa Excelência goza de credibilidade nesta Casa, mas o que Vossa Excelência disse me fez lembrar do ex-Deputado Iradilson Sampaio que dizia: “Quando digo que o cavalo morreu pode vender a cela, que é verdade”.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, eu queria prestar as minhas condolências ao nobre Deputado Ivo pelo ano de falecimento de seu irmão. Mas, também eu quero parabenizar o doutor Erci pelo posicionamento. Não sei por que inversão de pauta. O Governo tem a maioria nesta Casa. Ontem eu votei contra o Presidente do Iteraima e tive a coragem de dizer. Chamei o Mecias e o Flamarion e disse: nós somos da oposição, nós não temos porque

está se escondendo atrás de cortinas escuras para dizer em quem votou. Nós já somos oposição. Então, eu acho que temos que refletir, ver o que está acontecendo. E quando as pautas estiverem delineadas não pode haver inversão de pauta. Por que um líder do Governo tem tanto medo como o doutor Célio tem de votar, e não sabe conduzir os seus comandados. Eu acho que ele tem que ter pulso para saber e ter garantia do que ele vai fazer. Então, era isso. Muito obrigado. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Peço a taquigrafia retirar o trecho do pronunciamento do Gabriel Picanço sobre o Deputado Célio Wanderley não gozar da credibilidade que ele acha que goza.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente eu queria continuar acreditando que a votação de hoje pela não aprovação do Senhor Rodolfo Pereira seja uma decisão soberana desta Casa, que demonstra sua independência com relação ao Executivo. Discordo do Deputado Ivo Som quando diz: que a Assembleia não está mandando recado para o Governador. Eu acredito que essa leitura que foi feita por mim junta essa decisão tomada agora pelo plenário. A oposição tem votado em projetos de iniciativa do Governo, se ela entender serem bons para o Estado. Ontem mesmo a Secretaria Extraordinária de Ação Social teve voto da oposição pela prorrogação, assim como teve voto pela rejeição das demais secretarias. E a base governista tem toda independência. É claro que tem uma lealdade com o Executivo, mas essa lealdade não está acima da função deste parlamento. Então, essa é a leitura. Agora, é claro que tem outras variáveis, neste momento, que precisam ser avaliadas. E, aí, o nosso Deputado Flamarion, com toda sua experiência, fez uma colocação muito sábia. É fim de governo. Acontece isso. Agora, não podemos aceitar que seja colocado isso como questão de recado, não quero acreditar que esteja acontecendo dessa forma, sabemos que a oposição tinha seis Deputados em Plenário, sabemos do posicionamento do Deputado Brito, cinco votos vieram da base governista que talvez entenderam que o Doutor Rodolfo não seja o melhor nome para conduzir ADERR.

Senhor Presidente, deixei de apresentar o meu pronunciamento, cheguei atrasado em virtude de uma reunião na oposição para planejar um manifesto a PEC111. Está me preocupando o rumo que a PEC 111 está tomando, estão tentando transformá-la em bandeira política, tenho olhado os meios de comunicação locais, pertencendo a grupo A e B, e percebo uma ação especial do grupo liderado pelo Senador Romero Jucá, tentando induzir a sociedade roraimense, principalmente esses trabalhadores que foram injustiçados no decorrer dos anos, dizendo que o PP, Governo Federal é contra a PEC, que passou no primeiro turno com apoio da base governista. Agora, o Governo Federal tem o planejamento claro dentro do seu orçamento para contemplar algo em torno de sete mil pessoas tanto do Amapá quanto de Roraima, e as informações foram passadas ao Ministério do Planejamento que 15 mil famílias seriam beneficiadas. Com isso, é claro, que o governo está reavaliando os cálculos, mas tem compromisso com o Governo Federal, tem compromisso com o PT, PCDB, com partidos que acompanham a base governista em votar PEC. O que nós queremos e peço à classe política de Roraima, inclusive, esta Casa, não transformamos a PEC 111 em uma bandeira política, pensando em 2014. Peço aos Deputados desta Casa façam como Vossa Excelência fez e como eu fiz encaminhando documento. Tenho um documento do dia 29 de abril, da líder do meu partido Senhora Manuela D'Ávila, Deputada Federal, dizendo que o PCDB de Roraima e este Deputado têm interesse na aprovação da PEC111, que cada Deputada faça isso, e que essa Casa aprove um documento direcionado ao Presidente da Câmara e do Congresso pedindo a votação da PEC111, todo mundo aqui é favorável, mas na hora da ação concreta fica no vazio político e vazio financeiro. Aqui está o Josias que vai a Brasília constantemente, muitas vezes, dormindo no corredor da Câmara porque não tem dinheiro, quando chega aqui todo mundo é favorável à PEC 111. Agora, ação concreta, nada, é preciso que esta Casa faça um documento direcionado aos líderes de partido, ao Presidente da Câmara do Senado para que tenhamos clareza, não podemos transformar isso numa bandeira política, pensando em 2014. É o que temos vivenciado. O PMDB, Senador Romero Jucá, que foi líder da Dilma e do Lula por muito tempo, e faz parte da base governista. Então, não é briga de PT e PMDB, é preciso que o Deputado Luciano Castro mostre sua força, que o PT de Roraima demonstre seu compromisso, que a Senadora Ângela continue batalhando como vem a favor da PEC, assim como Senador Mozarildo Cavalcanti. Queremos a união da classe política em favor da PEC 111. É o nosso pedido e nosso posicionamento. Obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz - para que a gente faça votação aberta, e veja o voto consciente de cada um, lógico, que a gente tem que respeitar as decisões soberanas, principalmente, da maioria. Mas, eu concordo com ele, que faça voto aberto, aí acaba esse problema. Agora! O Parlamentar ter dúvida do outro não faz parte, eu respeito, como eu respeitava como líder, respeitei como Parlamentar, não fui atrás de quem não fazia ou deixava de fazer, fui líder do Governo e sei o quanto é difícil, sei o quanto é difícil comandar esta Casa.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados. Quero abraçar o Deputado Ivo, sempre lembro do Ivanildo, todo mês de outubro na nas procissões de São Francisco nós nos encontrávamos...deixo o meu abraço pela perda do seu irmão.

O que aconteceu aqui, hoje, é o mais comum em qualquer Parlamento. Vossa Excelência se lembra, e Ivo fazia parte dessa legislatura, quando nós, no mesmo dia, na mesma Sessão, aprovamos o nome do Doutor Ramiro Teixeira para a CODESAIMA, e rejeitamos o nome da Professora Ana Célia para a UNIVIR. Todos ficamos perplexos. Lembro-me que o Governador chamou a bancada, e eu não ouvi de todos... O Governador questionou como tinha sido rejeitado o nome da professora Ana Célia e se dirigiu à Deputada Socorro, que de forma muito simples respondeu: “Ela não me pediu voto! Não sei nem quem é ela!” Então, as pessoas gostam de ser convocadas, de participarem do processo, eu não estou aqui defendendo a base do Governo que votou contra, mas seria natural que essas pessoas recebessem um telefonema do Doutor Rodolfo, ou mesmo uma visita, que o voto fosse pedido, e ouvi de muitos que não! Então, o Parlamento é sensível tanto aqui como em qualquer parte do mundo. Sei que muitos vão olhar atravessado para o outro, mas o Deputado Erci disse algo bem interessante, por que não se testou com as votações seguintes? Será que seria o mesmo resultado, será que o comportamento do Plenário seria diferente? Pela minha vivência, eu arrisco dizer que “Sim”, se não na sua totalidade, mas em uma grande parcela dos componentes que aqui estavam. Portanto, é isso que engrandece o Parlamento, pode chocar ou fazer com que alguns condenem os outros, mas o Parlamento dá recado, dá resposta. E do Parlamento vai ser exigido uma resposta cada vez mais pela sociedade. Vamos ser muito cobrados. Esse movimento nacional foca muito o Parlamento, porque da Câmara de Vereador ao Congresso Nacional o Parlamento é omissivo sim, se esconde, não absorve aquilo que o povo quer, não absorve a demanda popular, não se entrelaça, não se abraça com o povo, só se abraça com o povo quando é para pedir voto, depois esquece que o povo tem: necessidade, demanda, precisa de educação e segurança, todos nós assistimos televisão. Presenciei duas cenas esta semana que me fizeram chorar, uma relacionada com um professor de Osasco, chegou em um determinado ponto e foi tirar o filho de 8 meses da cadeirinha que ficava na parte de trás do carro, no mesmo momento chegaram os bandidos que atiraram e mataram a criança. Outro pai que vinha ao lado da pessoa que dirigia, quando o carro entrou na garagem, surgiu o bandido que disparou três tiros e uma criança de dois anos morreu no colo do pai! que só não morreu porque a criança recebeu o tiro e serviu de anteparo para o pai sobreviver. Pergunto: a sociedade pode estar feliz com uma segurança dessa? Cadê o papel do Estado para dar segurança às famílias? Quando refiro-me ao Estado, não estou falando do Estado de Roraima, mas da unidade federativa dos Estados brasileiros, o povo tá se sentindo só, o grito do povo que está ecoando é o que estava engasgado, que estava abafado, as pessoas estão externando o quilo que está acumulado, me preocupa que isso tome rumo indesejado, e comprometa o processo democrático que é cheio de falha, mas já dizia Winston Churchill “Não existe uma forma de governo mais perfeita, apesar das suas imperfeições do que o Governo democrático.” Então, para alguns pode ser o pior dos regimes, mas não tenham dúvida que é o melhor, ruim é a repressão, é você ir para a pancada, ser oprimido e ser preso. Então, o que aconteceu neste Parlamento é absolutamente normal, que ninguém culpe ninguém, que ninguém fique entristecido, que ninguém vá buscar retaliação, mas, se assim for, a cada votação secreta terá reações absolutamente inesperadas, assim como as pessoas estão gritando lá fora, há o mais forte dos gritos, que é o grito do silêncio. Muito obrigado!

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Quero me solidarizar com o Deputado Ivo Som. E, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão, convoco outra para o dia 20, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela**

Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.

Aprovada Ata Sucinta em: 20/06/2013

**ATA DA 2217ª SESSÃO EM 20 DE JUNHO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA**

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezoito de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Chicão da Silveira) – Senhora Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental nº 033, de 18 de junho de 2013, que dispõe sobre a regulamentação dos concursos públicos para provimento de cargos ou empregos públicos no Estado de Roraima.

Mensagem Governamental nº 034, de 19 de junho de 2013, que dispõe sobre o Sistema Tributário Estadual.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Memorando nº 029/2013, de 19/06/2013, do Deputado Marcelo Natanael, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 19/06/2013.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – Procede à chamada.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhores que acompanham a Sessão no dia de hoje aqui, no Plenário, meu cordial bom dia.

Venho no dia de hoje para me somar as vozes das ruas de todo Brasil, haja vista que cidadãos brasileiros, através de um ato cívico, disseram não, mostrando o seu descontentamento para com a classe política. E não só com a classe política, mas com o atual sistema político que nós vivenciamos no Brasil, Deputado Brito. É um movimento que busca cidadania, direitos, combate a corrupção. Deputado Gabriel, lá não está direcionado o PT, o PC do B, o PP, o PSDB, é um movimento de insatisfação contra a classe política como um todo. Essa é a leitura que tem sido feita por mim, com relação a esse movimento. Deputado Brito, fiquei feliz e tenho usado uma fala de Vossa Excelência quando diz que espera que essa insatisfação se prorrogue, se manifeste de maneira democrática nas urnas. Essa é a minha esperança.

Tenho acompanhado os clicks ativistas que os jovens e a sociedade como um todo estão usando nas ferramentas das redes sociais, em especial o facebook, para demonstrar a sua insatisfação com o atual sistema. Isso é válido, é fruto das redes sociais, não é mais um movimento direcionado pelos meios de comunicações tradicionais do nosso país, onde muitos movimentos já tiveram sucesso e outros não, que geralmente pertencem à classe política que direciona esses

movimentos.

Mas, Deputado Brito, Senhoras e Senhores Parlamentares, vou um pouco além, Deputado Gabriel, essa situação que vivemos no Estado e no Brasil é fruto do processo eleitoral que ocorre nos quatro cantos do Brasil, em especial em Roraima, pois a corrupção eleitoral é mãe de todas as corrupções. Um político, seja ele um deputado, um Prefeito, um Governador, que ganha as eleições usando mecanismos ilegais, como a compra de votos, abuso do poder econômico, uso dos meios de comunicações e outros males que nós sabemos, não tem como ser um bom Governador, um bom Prefeito, um bom Deputado, porque passará toda sua gestão em processo de defesa, contratando, Senhoras e Senhores, bancas de advogados com preços caríssimos e, esse dinheiro não vem do salário do Deputado, do Prefeito, do Governador, vem dois cofres públicos. É isso que nós temos vivenciado no Brasil, em especial em Roraima, sem mencionar que toda a gestão desse governador, desse prefeito, seja lá qual for o cargo que ele esteja assumindo, será uma gestão de instabilidade, porque ele não terá credibilidade, vai estar sempre na defensiva dizendo que ganhou a eleição de maneira honesta, sendo que nós sabemos que não.

Então, é preciso que os jovens, os cidadãos que estão hoje nas ruas se manifestando, nas redes sociais e em outros meios de comunicação tenham essa compreensão. Precisamos que as eleições no Brasil, em especial em Roraima, aconteçam através do voto ético, consciente e comprometido e não influenciadas pelo poder econômico, como está acontecendo, pelos grandes meios de comunicações que, no nosso Estado, são claramente de lanças e de políticos que usam esses meios de comunicação para induzir a sociedade, para manipular a sociedade e aí o preço é caríssimo.

A justiça eleitoral do Brasil e do nosso Estado é lamentável. Vou citar um exemplo, Deputado Brito. Eu tenho ouvido nas ruas, nas redes sociais que no TRE de Roraima, antes de acontecer o julgamento já é cantada a pedra e o governador tem no mínimo quatro votos. Será que esses cidadãos que estão usando as redes sociais, que estão conversando nas ruas têm informações privilegiadas, ou está evidente a fragilidade da nossa justiça eleitoral. Deputado Flamarion, no TSE não é diferente, bancas de advogados formados por ex-Ministros estão lá defendendo candidato “a”, candidato “b” e nós sabemos nos bastidores que essa defesa é custeada por milhões de reais. Tem deles que recebem até paçoca aqui de Roraima. E aí, Deputado Gabriel, o que me parece hoje é que compram o voto, abusam do poder econômico, agora, saibam fazer. Se a gravação interdita pela polícia, se o flagrante feito pela Polícia Federal for dentro dos muros de uma casa, não vale como compra de votos. Se a gravação é do Procurador do Estado, ou da Primeira Dama, ou do irmão do Governador, a perícia constata como válida, mas aí o nosso magistrado, no meandro das leis eleitorais, diz que “as provas não são válidas, porque não havia autorização da justiça. Justiça essa incompetente, pois sequer consegue julgar os processos em tempo hábil. Está aí o TSE abarrotado de processos eleitorais de 2010 que sequer vão ser julgados até o próximo pleito. Entra Ministro e sai Ministro, há pedido de vista para cá e para lá e o cidadão, que votou de maneira consciente, ética, fica pensando se vale a pena, se é melhor comercializar o voto. Então, quero, mais uma vez, me direcionar aos jovens, aos cidadãos que estão nas ruas protestando contra o aumento das passagens do transporte coletivo, do combustível, pela reforma tributária que incluem na sua pauta de reivindicação uma justiça eleitoral eficiente, independente, que cobrem da justiça eleitoral celeridade nos processos, porque não dá mais para admitirmos esse comportamento da justiça eleitoral. O cidadão brasileiro de bem, quer votar de maneira consciente, ética, agora, infelizmente, boa parte da nossa população ainda comercializa o voto e, ao comercializar o voto, Deputado Brito, as consequências são enormes. Nós convivemos hoje, no nosso Estado, uma instabilidade política, um governo que tem as suas atenções voltadas para se manter no cargo, que usa de mecanismos ilegais para captar recursos, para custear bancas de advogados em Brasília com custo bilionário.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Inicialmente, quero parabenizar Vossa Excelência pelo pronunciamento e dizer que essas manifestações que o Senhor tem feito a leitura, acredito que são a leitura da grande maioria dos brasileiros, pelo menos dos brasileiros que têm consciência política e, deve ser também a de toda a classe política, além dessa inclusão na pauta de reivindicações de uma justiça eleitoral mais atuante, mais justa, porque realmente isso é algo que se deve ter em pauta, pois quando Vossa Excelência diz que a corrupção eleitoral é a mãe das demais práticas ilícitas feitas por políticos eleitos, isso é, acima de tudo, essencialmente verdadeiro. O

pior é que essas práticas em período eleitoral já viraram cultura e as coisas depois que viram cultura, são normatizadas pelas práticas, não precisam estar politizadas em lei. Essa questão da corrupção eleitoral se torna mais grave quando é feita durante os quatro anos de mandato para que tenha o seu resultado essencial no dia da reeleição. Tais práticas, são aquelas que os governantes usam, e aqui em Roraima isso é claro, quando têm 13, 14, 15 milhões de reais na Secretaria de Comunicação e tem 3 milhões na Agência de Defesa Animal, ou seja, é melhor a mídia mostrar de maneira maquiada o que está fazendo, ou mostrar o que não está fazendo, como se fazendo estivesse? Essa é uma prática ilícita que vai formando a opinião das pessoas que, no dia da eleição, já têm a consciência formada de que as coisas estão sendo feitas, bem como essa história de que há vicinais asfaltadas aqui no Estado de Roraima. Até existem algumas vicinais que foram asfaltadas, mas o asfalto já esta se desintegrando, é o asfalto sorrisal. Vicinal intrafegável é o que mais tem, entretanto só mostram as propagandas das vicinais que foram asfaltadas. E aqueles alunos que estão reféns dos ônibus escolares que não conseguem trafegar. Recursos disponibilizados no dia da eleição por conta daquela euforia toda, para a fulana abastecer um carro, tomar um refrigerante, fazer um churrasco já é algo comum. Essas práticas que são ilícitas, mas não estão discriminadas como proibidas, são piores do que as motivações no dia da eleição que viraram cultura no nosso país. Nós aqui, durante a votação do Orçamento, quando tivermos 15 milhões para a Secretaria de Comunicação e 2 ou 3 para Agência de Defesa Animal, tivermos mais recursos para propagandas já devemos mudar o orçamento e entender que isso é uma prática ilícita de corrupção eleitoral.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua – Espero que o sistema eleitoral avance, que o comportamento do eleitor com esses movimentos seja diferente nas eleições de 2014. No entanto, não espero muito da classe política. O que tenho ouvido nos bastidores é que político A, B, está se capacitando para se comportar igual se comportou boa parte da classe política de Roraima em 2010. Mas, parece que estão tirando um aprendizado equivocados, ruim para o nosso Estado. O que cabe agora é ter sabedoria, inteligência na hora de cometer o crime eleitoral, pois ele pode ser cometido dentro de muros, ou seja, o crime eleitoral tem se especializado cada dia mais. Espero que os jovens, os cidadãos que estão nas ruas hoje, em todo o Brasil, coloquem na sua pauta de reivindicação a reforma eleitoral, o financiamento público de campanha, a reforma dos meios de comunicações. Hoje, os meios de comunicação do nosso Estado, claramente pertencem a políticos, não tenho dúvida disso, todas as rádios pertencem a um político ou a um apadrinhado político que está a serviço do político A ou B e não da sociedade. Fica o meu registro na esperança de podermos construir um processo eleitoral mais democrático, onde os verdadeiros anseios do povo sejam contemplados pela classe política a partir das próximas eleições, em especial em Roraima. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, amigos presentes no Plenário, servidores desta Casa. Hoje, serei breve, não farei nenhuma denúncia, quero apenas dar a minha opinião sobre o que esta acontecendo no nosso país e sobre o que está começando a acontecer aqui em Roraima. Tenho acompanhado nos noticiários os protestos e visto como a imprensa, de certa maneira, coloca tudo isso que está acontecendo como se fosse apenas por redução de tarifa do transporte público, mas, na verdade, não é. E, o êxito nessa reivindicação já esta sendo conseguido, pois após 15 dias 12 capitais brasileiras já reduziram a passagem do transporte público, sinal de que a voz do povo tem efeito, sim.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Remídio Monai – Em relação à questão das tarifas, foi importante a pressão popular que fez com que essa decisão fosse tomada, mas essa decisão não resolve o problema. É importante ressaltar que as licitações públicas deveriam ser mais claras. Nós temos empresas hoje que dominam o país inteiro. Há empresas que vão fazer a licitação já sabendo quem vai ganhar. São nessas condições que, infelizmente, os preços são combinados antes, e nas empresas de ônibus não é diferente. Em Manaus, as mesmas empresas estão lá 30, 40 anos. De 4 em 4 anos, de 6 em 6 anos é feita uma nova licitação, mas as mesmas empresas permanecem. Infelizmente o X da questão é facilitar a concorrência de mais empresas nas licitações, o que com isso vai entrar preço e qualidade.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael continua – Eu concordo plenamente com isso, tanto que conseguiram essa redução, mas ela se torna insignificante porque fica tão próximo o preço do que eles já

estavam reivindicando. A população aproveitou esse momento para gritar pelos seus direitos e tenho certeza de que os que tem 20 anos a mais do que eu que tenho 30, hoje estão felizes por terem brigado, apanhado no regime militar para que hoje o povo que está nas ruas pudesse ter essa liberdade para reivindicar. Esses mesmos políticos que aceitaram o não aumento das tarifas do transporte público, em seus discursos dizem que vão ver como vão compensar, de que corte de investimento isso vai ser feito. Infelizmente, a classe política só fala o que o povo quer ouvir, essa é a verdade. Eu estava vendo o nosso nobre Pelé pedindo que a nossa Nação apoiasse a realização da copa no Brasil. Eu disse, quando foi anunciado que o Brasil ia sediar as Olimpíadas, que a Presidente Dilma perderia a oportunidade de ser respeitada para o resto da história, se ela tivesse aceito que o Brasil fosse sediar a COPA. Cadê os investimentos? Olhem os aeroportos, cadê as estradas? Em Manaus ia ter o METRÔ elevado para solução do transporte público, nada foi feito. Um bilhão de investimentos em estádios, que hoje já são dois bilhões, e para os hospitais nada. Aumentou o número de arquibancadas, e o número de leitos? Infelizmente, agora, há políticos que querem entrar nesses movimentos e eu achei interessante, porque os movimentos não aceitem nenhum político. No mesmo dia que a Confederação Nacional do Transporte divulgou uma pesquisa realizada, mostrando que 92% da população é a favor da redução da maioria penal, aparece no horário nobre do programa nacional do PR, o Senador Alfredo Nascimento e outros políticos de renome, dizendo serem favoráveis a redução da maioria penal. Se o resultado fosse o contrário, esses mesmos políticos iam aparecer no horário nobre dizendo que iriam se preocupar em fazer mais escolas, porque essas crianças são vítimas dos problemas sociais. Porém, agora, são bandidos, porque é ano eleitoral e a população acha que deve haver essa redução. O prefeito de Manaus, do PSDB, Arthur Virgílio, foi em um programa de rádio e disse ser a favor, sim, e que se o convidassem, estaria junto com a população. Ironia né?

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Gostaria de parabenizar a sociedade brasileira pela coragem que tiveram de ir às ruas. Esse é o papel da democracia. Os governantes só aplicam bem os recursos quando a sociedade cobra. Alguns movimentos já estão se mobilizando, mas eles não sabem a quantidade de recursos que a União e os municípios arrecadam e que, muitas vezes, são desviados. Eu não sou contra a Copa do Mundo, sou contra a grande quantidade de recursos que foram gastos com os estádios, o que não vai ter nenhum resultado futuro. Manaus não tem estrutura, para participar da Copa do Mundo, os times são da segunda e da terceira divisão. Em Roraima foram gastos 130 milhões para construir um estádio e nem time tem formado, os jogadores são funcionários de empresas, autônomos. Em Cuiabá aconteceu a mesma coisa, milhões e milhões foram gastos sem razão nenhuma. Existe dinheiro no país o que esta faltando é seriedade na aplicação. Os investimentos devem ser feitos na educação, na saúde, em estradas e na agricultura familiar, principalmente na região norte do país, que está esquecida, ou seja, está muito bem, no papel, mas na realidade do campo não existe, porque não existe o poder público junto para financiar e subsidiar. Parabéns ao povo que está sabendo cobrar os seus direitos.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael continua – Sabemos que boa parte dos meios de comunicação de Roraima tem ligação com o nosso país vizinho. O Palácio Senador Hélio Campos vai colocar que essa manifestação não tem fundamento. A nossa tarifa do transporte público, realmente é uma das mais em conta, porque o preço é dois reais e vinte centavos, mas também olhem o tamanho do nosso município que é 70% da Cidade Nova em Manaus, que tem 480 mil habitantes no complexo de 19 bairros. Vão querer desmerecer esses movimentos? Esse movimento que vai às ruas, está gritando, cobrando mais escolas, mais remédios nos hospitais, melhoria das vicinais e não asfaltamento de vicinais para beneficiar políticos. É isso que o povo está cobrando. Hoje, eles só vão se manifestar porque não podem fazer mais nada, mas 2014 está aí e é a oportunidade que essa população vai ter de exercer a maior reivindicação de cobrança e algo efetivo que vai ser não colocar de novo essa corja que se encontra no poder executivo. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Deputados, amigos e amigas, imprensa de modo geral, servidores desta Casa bom-dia.

Senhor Presidente, encontra-se na Mesa um Requerimento de minha autoria, pedindo que a votação nesta Casa, salve assegurado por Lei, a partir de hoje seja aberta. Em que sentido? Às vezes, quando quer tumultuar uma Sessão, o Deputado, seja da base ou da oposição,

cria uma confusão como se criou hoje e deixa o Presidente da Casa de saia justa, pois na hora que chega aqui diz uma coisa, e quando vota secreto, coloca companheiros em cheque. Creio que o Senado Federal está dando um passo muito grande ao discutir, bem como na Câmara Federal, o voto aberto. O eleitor tem que saber quem é o político no qual votou e, acima de tudo, tem que saber o que o Deputado vota. A votação, além de aberta, teria que ser colocada na rádio e na televisão para a sociedade saber o que foi votado. Senhor Presidente, estou solidário a sua pessoa, pois se a pessoa tem alguma coisa contra o Senhor Governador, contra alguém, chegue e fale, converse. Agora, no ato legítimo que é, mas não para aqueles que não têm coragem de dizer “sim, sim” e “não, não”. Então, quero mais uma vez dizer que se encontra na Mesa, um Requerimento de minha autoria, assinado por vários Deputados, e quero agradecer.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio - Deputado Ivo Som, no Requerimento pelo Senhor, inclusive assinado por mim, Vossa Excelência diz que as votações serão abertas em todas as proposições em tramitação nesta Casa, ressalvadas aquelas que constam nos artigos 233, 268, 272 do Regimento Interno, bem como as que, constitucionalmente, são consideradas votação secreta. Portanto, o Requerimento de Vossa Excelência não tem efeito nenhum, ele é inócuo. Eu acho que ele deve ser arquivado com perda do objeto, a não ser que Vossa Excelência propusesse uma PEC, o que seria uma alteração constitucional ou uma mudança no Regimento Interno, pedindo que essas votações dos artigos 233, 268, 272 fossem abertas, ou mudasse a nossa Constituição, porque o seu Requerimento não tem efeito de nada. Eu não sou constitucionalista e nem jurista, se Vossa Excelência entender melhor a Constituição e o Regimento Interno do que eu, gostaria que explicasse, porque senão, não vai ter efeito prático nenhum.

O Senhor Deputado Ivo Som Continua. O Senhor vai saber se tem efeito quando eu terminar de explicar. Quando foi aprovado o requerimento para que tudo fosse secreto, da mesma forma, se o Senhor não prestou atenção, o Requerimento que o Senhor assinou naquela oportunidade também dizia o mesmo, e foi assinado pela maioria dos Deputados, inclusive, partindo da oposição. E, Vossa Excelência não discutiu isso naquele momento. Ou Vossa Excelência tem medo da verdade ou não sei o que está acontecendo. Vou pedir seu apoio quando entrar com o Projeto, que hoje está sendo proposto no Senado Federal, como foi feito o mesmo Requerimento para serem secretas todas as votações, que foi unanime, teve assinaturas. Quero parabenizar os Deputados Flamarion, Brito e Mecias que, mesmo sabendo e me orientando que seria da mesma forma seu pensamento, assinaram. O que Vossa Excelência assinou na época, Deputado Ionilson, em relação ao pedido de voto secreto, foi retirado. Se Vossa Excelência quiser, faça igual ao Deputado Gabriel, retire sua assinatura, pois é um direito seu. Agora, o que não pode é o Deputado chegar aqui e fazer outra coisa quando voto é derrubado. Vou dar um exemplo. Na votação de ontem, tivemos 21 assinaturas no Requerimento apoiando o Secretário da ADERR, Doutor Rodolfo Pereira, quando foi para votação secreta, foi derrubado o Secretário. Isso é trair sua consciência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingú - Deputado Ivo Som, eu concordei com o amigo no seu Requerimento para tornar as votações Secretas em abertas. Mas, estou aqui com o Requerimento, aí tenho que concordar com o Deputado Ionilson, cuja redação está equivocada. O que está segurando é o que já é, é o que está no Regimento da Assembleia, o que está errado é a redação. Eu assinei e não vou retirar a minha assinatura, mas nós estamos mantendo o que já existe. Com relação ao conteúdo, não tem efeito de discussão nenhuma. Agora, se Vossa Excelência mudar a redação, aí passa a ter efeito.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Vossa Excelência não errou porque assinou com propriedade. Da mesma forma que não errou quando não assinou o outro Requerimento que era para ser analisado. Inclusive, eu quero parabenizar o Senado Federal que é favorável a esse requerimento. Lá ocorreu a mesma discussão, como o que foi discutido aqui e assinado por mim, quando era para ser votação secreta. Esse é um direito, uma prerrogativa parlamentar. Na hora da votação será que o painel vai estar errado de novo, pois estão dizendo que todo mundo votou favorável ao secretário. Teve uns que disseram que o painel deu um pane, outros disseram que apertaram o sim diversas vezes e não dava certo, mas na hora do não, apertavam só uma vez e dava certo. Que coisa incrível! Eu não vou entrar em detalhes porque prevalece a vontade da maioria de Vossas Excelências.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Marcelo Natanael - Deputado Ivo Som, aquele requerimento era específico para aquela votação e estava baseado no nosso Regimento Interno. Eu participei

da elaboração que solicitava a “criação e a prorrogação de Secretarias Extraordinárias”. Depois vou mostrar a Vossa Excelência, na próxima Sessão, que a votação era nesse sentido. Disse também hoje, no meu pronunciamento, que, infelizmente, boa parte da nossa classe política só fala o que as pessoas querem ouvir, usam as pesquisas, as quais citei, do Ministério dos Transportes, do Partido PR. Mas, vou dizer uma coisa para explicar o que Vossa Excelência está colocando, que é o que a classe política não quer ouvir, que essa votação aqui é porque, infelizmente, alguns filiados têm pessoas trabalhando para esse governo e, aí, se eles expõem seus votos aqui, o Governador, culpado de toda essa repercussão, vai descer a caneta nesses pais de famílias que trabalham em cargos comissionados porque um Deputado expressou seu voto. Infelizmente a verdade é esta e é muito doloroso para um político, que está aqui, ter trinta ou quarenta pessoas demitidas simplesmente porque não concordava com uma coisa que foi imposta pelo Governo para ser aprovada aqui. Então, este Poder é pleno, o painel é sério, esta presidência, na pessoa do Deputado Chico Guerra, também é séria e não vai se curvar diante do governador, não, o Parlamento tem que se impor e essa decisão é soberana. Obrigado.

Aparte concedido à Senhora Deputada Aurelina Medeiros - Deputado Ivo, obrigado. Costumam dizer que minhas posições são sempre polêmicas, mas gostaria de dizer que não brincamos de ser Parlamentares, temos leis, uma Constituição que respeitamos e, em nível federal, do Congresso, essa é uma discussão sobre a qual não existe nenhum projeto, mas, no momento que ocorrer, com certeza vai acontecer através de uma mudança da Constituição Federal. Sobre o Requerimento que foi feito naquele dia, com relação às Secretarias Extraordinárias, eu estava presidindo a Mesa e não acatei o Requerimento e nem o coloquei em votação por achar que era inconstitucional. A mesma coisa quero dizer hoje, não temos tanto poder e não podemos incorrer em riscos, porque fica feio para aqueles que são parlamentares, coisas desse tipo, aquilo que é obrigação nossa, está definida em Constituição. Infelizmente, muitas coisas gostaríamos de mudar, mas, não temos poderes para isso. No dia do Requerimento sobre as Secretarias Extraordinárias, não o acatei, não o coloquei em votação e, digo a mesma coisa sobre o Requerimento que ora está correndo aqui entre os Deputados. Obrigada.

O Senhor Deputado Ivo Som Continua -Obrigada, Deputada. Quero dizer aos que entenderam como foi feito o Requerimento e que, mesmo assim, querem retirar suas assinaturas, que fiquem a vontade, não se sintam pressionados de forma nenhuma, façam como fez meu amigo e parceiro, independente de qualquer situação, Deputado Gabriel Picanço, pois cheguei a ele e expliquei o Requerimento e, mesmo depois de assinar, ele retirou seu nome. Então, sintam-se a vontade. Quero ainda parabenizar o Vice-Governador Chico Rodrigues, pelo ato feito, ou seja, por imediatamente nos telefonar para informar que mandou um requerimento ao Presidente do PSB e líder da bancada, Senhor Bento Albuquerque, solicitando apoio para que interceda junto com a bancada do PSB, na Câmara Federal, a respeito da votação, em segundo turno, da PEC 111/2011, prevista para o dia quinze de maio de 2012, manifestando, de forma sintética, a importância da aprovação da referida proposta para a efetiva justiça do Poder Legislativo para com aqueles que têm seus direitos atribuídos pela Constituição Federal, ou seja, os servidores do Ex-Território de Roraima, enquadrando-os à União. Obrigado ao vice-Governador pelo apoio do PSB em Brasília, pela aprovação da PEC 111/2011, haja vista que não tenho dúvida será aprovada imediatamente. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado Chico Guerra, Deputado Soldado Sampaio, Deputado Mecias de Jesus, infelizmente sinto pairar sobre este Parlamento uma nuvem negra que traz a escuridão, as coisas duvidosas, que combate veementemente a transparência. Digo isso, porque cada um de nós aqui, sabe o quanto, Deputado Joaquim Ruiz, o Parlamento é valoroso. Já disse reiteradas vezes e não me canso de repetir, principalmente para os mais jovens, que o Parlamento é o mais bonito e o mais nobre dos Poderes e, essa não é uma opinião minha, mas uma opinião dos filósofos políticos, pois até a arquitetura chegou a filosofar em Brasília sobre isso. E, quero fazer uma retrospectiva da minha vida. Eu entrei na Universidade Federal do Ceará no ano de 1978, já encaminhando para o final da ditadura, e passei por algumas dificuldades. O Deputado Joaquim e a Deputada Aurelina, com certeza lembram, até pelas nossas idades, que quando fomos cobrar uma melhor biblioteca, um melhor restaurante universitário, até porque eu comia no

restaurante da Universidade e morava em residência universitária, chegamos a cobrar até um melhor colchão. Morei por cinco anos em uma residência universitária próxima a Reitoria da Universidade do Ceará e nunca tivemos uma geladeira, sempre bebemos água de filtro. Então, experimentamos o quanto é ruim a ditadura, o quanto é ruim o regime repressor, que inibe a nossa liberdade e frustra nossa expectativa de novos tempos e, concordar com determinadas práticas, jamais. Lembro-me do Brigadeiro Ottomar Pinto, e quem conviveu com ele também lembra, um homem firme que, durante a ditadura militar, governou Roraima, de 1979 a 1983. Ele foi o primeiro governador eleito deste Estado e depois assumiu o governo no meu lugar e foi reeleito. Eu estava lembrando aqui com o Deputado Mecias de Jesus, que era Presidente da Assembleia, que em uma determinada ocasião o nome do Senhor Thaumaturgo Ferreira para a Defensoria Pública foi rejeitado nesta Casa, o nome da Doutora Ana Lucíola foi rejeitado para a Procuradoria do Estado e, mesmo ele sendo um homem duro e firme, jamais procurou o Deputado Mecias de Jesus, enquanto Presidente da Assembleia, para sugerir a violação de painel, para saber quais dos seus aliados votaram contra em uma eleição secreta. Este processo de votação está estabelecido em uma Emenda Constitucional, que para ser aprovada precisa de quorum qualificado deste Poder e uma Emenda Constitucional não se faz para um governante, se faz para um Estado, para uma Nação, para uma vida longa. Então, mesmo ele sendo um homem de pulso firme, não questionou e nem fez caça às bruxas com seus aliados. E, sempre vem a nossa memória que na Grécia, berço da democracia, mesmo antes de Cristo, já se exercitava a democracia quando as pessoas iam às praças públicas para dizer o que pensavam o que queriam. Então, a Grécia transmitiu para o mundo moderno essa prática da democracia. Claro que o regime é imperfeito, Deputado Mecias, claro que a democracia do Planeta tem imperfeição, mas não existe, não há um regime melhor do que o regime democrático, porque na democracia, as pessoas podem manifestar e dizer o que pensam. Quando disse que está pairando uma nuvem negra sobre este Parlamento, é porque não acredito que alguém que tenha assento neste Poder consiga pensar em violar um painel para saber quais dos seus colegas não votou com o Governo. Não há nada mais lastimável e entristecedor do que apequenar este Parlamento. Deputado Jean, o Deputado pode apresentar uma Emenda Constitucional, esta passar nas Comissões, ser aprovada; vir a Plenário e ser aprovada também, e, até mudar os parâmetros da Emenda Constitucional anterior, mas, jamais pode deixar de aplicá-la, de entender que ela foi feita em uma legislatura passada para valer, esperamos nós, “ad eternum”. Então, hoje, é muito triste o que estou falando aqui, nesta tribuna. E nós, Deputado Erci, pela sua vida, sua experiência, Vossa Excelência que experimentou talvez o regime Vargas, o Estado Novo, e passado poucos anos de um regime democrático no Brasil, em 1964, tivemos uma nova ditadura e que Deus lhe dê longa vida, Deputado Erci de Moraes, mas que jamais Vossa Excelência experimente um regime ditatorial novamente. O Brasil não merece isso, o povo brasileiro não merece e não aceita isso. Portanto, o que foi feito ontem aqui, está na nossa Constituição. E, quem não se lembra quando o nosso velho Ulisses Guimarães empunhou a Constituição Federal e disse: “qualquer um pode divergir, qualquer um pode discordar, mas desrespeitá-la jamais, porque senão, saímos do Regime Democrático para o regime da baderna, do mais forte, da maior força e a democracia busca a construção do equilíbrio”. Nós votamos aqui vetos do Senhor Governador de forma secreta. Por que, Deputada Aurelina? Porque essa é uma prática de muitos anos do Congresso Nacional. O nosso Senado foi criado na época do Império, em 1824, e nossa primeira Constituição data de 1984 quando foi criado o nosso Senado Federal. Nós votamos, aqui, de forma secreta, o nome dos dirigentes de empresas de economia mista. Nós votamos, de forma secreta, Deputado Erci de Moraes, os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. E por que a história nos conduziu ao voto secreto? Como um Senador da República ou um Deputado Federal, isto é, o Senador, propriamente dito, vai votar no Ministro do Supremo e, se ele não concordar com aquele nome, vota contra e depois, amanhã, coincide de uma ação cair nas mãos desse Ministro, como ele vai reagir? Então, filosoficamente, o voto secreto tem uma razão

de ser, uma razão de existir. Portanto, eu, o Deputado Erci, a Deputada Aurelina, o Deputado Joaquim, que tivemos a oportunidade de viver o regime ditatorial mais recente, ainda no período curto de 64, não queremos nem de longe ouvir essa palavra feia de regime de exceção.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Obrigado pelo aparte. E, apesar de não querer repetir o que Vossa Excelência disse, não tenho como apartear-lo sem repetir algumas coisas. Eu nem sei se vou contribuir muito, porque o pronunciamento que Vossa Excelência faz é claro, objetivo, cheio de certeza e de verdades sobre o Brasil, Roraima e o mundo inteiro. Vossa Excelência disse que o ex-governador Ottomar teve rejeitados os nomes do doutor Thaumaturgo e da doutora Ana Lucíola. Lembro-me que, na época, como em todo governo há, três ou quatro colegas foram dizer ao governador que a Assembleia havia derrubado o Thaumaturgo, bem como, Brigadeiro, derrubaram a Ana Lucíola e quem votou contra foi fulano, fulano e fulano, já com a relação pronta nas mãos. Para quê? Para que aumente os benefícios desse assecla fuxiqueiro e diminua o dos outros que votaram contra, segundo a opinião deles. Mas, em nenhum desses momentos, o ex-Governador Ottomar me chamou para dizer o que faria para descobrir quem tinha votado. Já aconteceu desta Casa, em votação secreta, rejeitar o nome do Professor Aírton e, em nenhum momento, o Ex-Governador Ottomar perguntou quem tinha votado contra. Lembro-me muito mais, Deputado Chico Guerra, e Vossa Excelência é veterano nesta Casa como o Deputado Célio e a Deputada Aurelina, que o Plenário desta Casa chegou, em votação secreta, a proibir viagem do ex-Governador Neudo Campos para o exterior, porque, na época, a Constituição proibia o Governador de se afastar do Estado sem a autorização do Poder Legislativo. Talvez, se essa proibição existisse até hoje, não teríamos os desmandos que existem, como o Governador viajando de jatinho para cima e para baixo as custas do dinheiro público. Por duas vezes, o governador Neudo Campos, embarcando no avião, foi surpreendido com a negação da Assembleia para fazer a viagem. O Senhor Deputado Chicão, lembra muito bem disso. E, ele simplesmente pegava as malas e voltava para o palácio e, em nenhum momento, ameaçou ou mandou quebrar sigilo de voto de qualquer pessoa nesta Casa. Há pouco tempo atrás, houve uma votação no Senado Federal onde, inclusive, o Senador Romero Jucá foi acusado, na época, de ter sido o arquiteto da derrubada de um indicado da Presidente Dilma, e era uma votação secreta, ou seja, o homem caiu, não passou. Mas, a Presidente Dilma Rousseff em nenhum momento foi lá para dizer para quebrarem o sigilo do painel porque ela queria vir quem votou contra. Os Ministros do Supremo Tribunal Federal são escolhidos por votação secreta do Senado Federal. Então, aqui na Assembleia Legislativa, quando acontece um negócio desses, aparece meia dúzia de puxa-sacos e asseclas para correr lá com o Governador para dizer quem votou contra e quem votou a favor. Quanto a nós, da oposição, Deputado Flamarion, disse ontem e repito hoje, nós não temos que dar satisfação para Governo e nem para ninguém. Nós temos satisfação a dar à sociedade. Nós votamos em quem nós queremos e dizemos claramente se sim, ou se não. Votamos a favor para derrubar três Secretarias Extraordinárias, mas eu e o Deputado Brito, votamos a favor da prorrogação da Secretaria da 1ª Dama Shéridan, ou seja, houve discordância na própria oposição. Mas, nós temos essa liberdade de dizer o que nós queremos fazer, porque não temos satisfação a dar, a não ser para a sociedade do Estado de Roraima. Eu votei favorável ao nome do Doutor Rodolfo por ser amigo pessoal dele, mas o Deputado Marcelo Cabral já havia me pedido para votar a favor, bem como o Deputado Chagas também. E, eu disse que iria votar. Agora, à bancada governista que está insatisfeita, queria dizer, apenas como companheiro, sentem-se, arrumem-se, fogo amigo, como disse o Deputado Flamarion ontem, queima e mata também. Vocês vão acabar fazendo uma grande coivara para queimar todo mundo junto desnecessariamente. Esse Poder não pode ser atingido pela inércia de um Governo corrupto que está instalado aí. Muito obrigado.

Aparte Concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Flamarion, nós temos assistido, ultimamente, o povo brasileiro ir para as ruas cobrar credibilidade do Poder Executivo, do Poder Judiciário, do Parlamento. E, quando eu falo em Parlamento, falo de todos os do País, não só do Congresso Nacional. Deveríamos estarmos discutindo o que é melhor para a sociedade, realizando audiências públicas que são o anseio do Presidente da Casa. Discutirmos o PPA, o Orçamento do Estado. Infelizmente, nestes últimos três dias, temos debatido tudo o que a sociedade roraimense não quer. É

lamentável, estou acompanhando o seu pronunciamento porque isso me preocupa, essas coisas de quebra de sigilo passaram quando nós tínhamos o Senador mais forte do Brasil, que era o Antônio Carlos Magalhães, ele achava que estava acima de todos os Poderes. E, no momento que ele quebrou o decoro Parlamentar do Senado Federal, ele perdeu o mandato. Esse é o momento mais inadequado para o Parlamento de Roraima estar discutindo esse tipo de coisa, até pela nossa idade, porque nós somos de um passado mais distante dessa nova geração. Eu sei da sua angústia e de outros companheiros aqui, que era para estarmos discutindo coisas que estão na pauta, pois aprovamos uma lei estadual e uma instituição como a Universidade Estadual de Roraima não cumpre. A que ponto nós chegamos, pois aprovamos uma lei nesta Casa e, o Procurador da Universidade Estadual de Roraima diz que essa lei não vale. Nem competência ele tem para isso. Esse é o retrato lamentável. Isso dói, mas tenho que acompanhar o raciocínio do seu discurso. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua – Obrigado, Deputado Joaquim Ruiz. Antes de passar a palavra para o Deputado Célio, gostaria de dizer que, quando este Parlamento aprova uma lei, cabe ao Senhor Governador vetá-la integralmente ou parcialmente. Mas, publicada esta lei, nenhum órgão do Estado pode deixar de cumprila, pode até questionar a sua constitucionalidade, mas, deixar de cumprir, jamais. Então, é lamentável quando uma lei, emanada pelo povo, representada pelo parlamento é feita e um procurador de uma instituição diz que não vai obedecer. É lamentável. Concedo um aparte ao Deputado Célio Wanderley.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley-Deputado Flamarion, pelo respeito que tenho por Vossa Excelência e por todos os meus colegas, quero agradecer sua explicação sobre essa questão do voto. Eu acho que dos Deputados só quem o Governador atendeu fui eu. E, sobre a conversa que tive com o Governador, depois eu reiterei essa conversa com mais dois colegas que me ligaram, o Deputado George Melo e o Deputado Ionilson. Na conversa que tive com o Governador disse para ele que quem tinha votado contra fui eu, porque fui eu quem colocou o projeto, fui eu que fiz o Requerimento solicitando e que, nenhum Deputado tinha votado contra. E, o comentário que ele fez comigo foi o seguinte: “ Célio, então precisamos fazer uma auditoria no painel da Assembleia, porque se todos votaram favorável e só você votou contra, o resultado está errado”. Esse foi o comentário que ele fez sem nenhuma conotação do que está se falando aqui. Eu fiz um comentário e desse comentário já está se tirando conclusões de que o Governador tenha mandado fazer auditoria no painel para saber quem votou contra e quem não votou. Se eu, que sou Líder do Governo, fui lá e assumi a responsabilidade, como sendo o responsável pelo voto contrário, o comentário foi simplesmente esse. Daí já está se desvirtuando a situação. Eu não tenho autorização, aqui, para defender o Governador, estou falando porque fui eu quem fui lá. Como respeito meus colegas, não fui até lá para dizer que foi A ou B que votou contra, porque a responsabilidade pela votação era minha, fui eu que pedi para o projeto ser votado. Como a situação e a oposição fizeram discurso favorável, automaticamente um comentário dessa natureza não quer dizer que você vai violar o painel. Esse foi o fato que ocorreu em relação a essa questão do painel.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. - Deputado Célio Wanderley, em momento algum citei Vossa Excelência e não sabia dessa conversa. Vossa Excelência chegou aqui cedo, nós estávamos conversando, mas eu não lhe perguntei isso. Nós não tratamos desse assunto. O que chegou de concreto, o que eu vi ontem foi que, após a votação, o Deputado Ivo Som propôs isso. Esse foi o primeiro ponto. Depois chega a assessoria da Casa, consulta o Presidente Chico Guerra de que o Deputado George Melo havia pedido a assessoria para fazer um requerimento nesse sentido. Logo após, volta a assessoria, confirma para nós que eles não fizeram e que o Deputado George Melo estava fazendo. A minha fala está pautada nisso. A conversa pessoal de Vossa Excelência com o Governador, é do Senhor com ele. Eu não estou sabendo disso e não estou tratando disso, estou tratando de fatos que vivenciamos aqui pela manhã. Ontem, o Deputado Ivo Som levantou isso. O Presidente Chico Guerra reagiu, mas ninguém levou isso em consideração. E até aí, foi a fala do Deputado Ivo Som. Hoje não, é formalização de um Requerimento. Está além da palavra, Deputada Aurelina.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Só para somar ao pronunciamento de Vossa Excelência, quero fazer justiça e engrandecer a postura do Presidente desta Casa. O Deputado Chico Guerra, mesmo sendo da base do governo, na presidência desta Casa

nunca se manifestou no sentido de direcionar voto aqui dentro. Nunca pediu um voto para o projeto A ou B. Ele sempre presidiu esta Casa com transparência, com responsabilidade e, acima de tudo, com imparcialidade, mesmo sendo da base do governo. Nunca tentou influenciar voto de Deputado aqui, sobretudo da oposição, pois a harmonia entre os poderes deve existir, e a independência, Deputado Flamarion, mais ainda. Cada Deputado que está aqui sabe o quanto é suado uma campanha, a luta, o trabalho, os compromissos de trabalhar em prol do povo deste Estado, quais são os pontos que nós direcionamos, a nossa força, no sentido de melhorar determinadas questões. Enfim, chegar ao ponto de tentar formalizar pedido para quebrar sigilo de painel! Até se pensar nisso é um atentado à democracia. O voto é independente. Nós votamos de acordo com a nossa consciência, independentemente de Governador ou de outro deputado pedir. O voto é consciente. Eu acredito que cada Deputado que tenha votado poderia dizer: eu sou Deputado, fui eleito pelo povo, entendo assim e votei assim. Eu votei a favor da permanência do doutor Rodolfo Pereira, mesmo ele sendo da base do Governo e eu sendo oposição, porque tenho visto o trabalho dele em prol do fortalecimento do setor produtivo. E, ele merecia ficar aqui. Foi um erro dos Deputados que votaram contra. Mas, hoje, eu vi insinuações que a oposição, por conta de um pronunciamento que eu fiz a favor, tinha mea culpa, porque o doutor Rodolfo Pereira perdeu porque a oposição se manifestou contra. E eu li no jornal dizendo que não era recado para o Governador. Ora, estão tentando colocar a culpa na oposição. Se a oposição se manifestou a favor da permanência, então querem dizer o quê para o Governador? É sim um recado para o Governo, porque existe alguma insatisfação.

Portanto, Senhoras e Senhores Deputados, vamos ser coerentes e dizer: votei contra, ou votei a favor e acabar com esse imbróglio. Ninguém aqui tem que estar dando satisfações ao Executivo. A harmonia existe, mas a independência existe mais ainda entre os poderes. Obrigado, Deputado Flamarion.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som – Só para confirmar o que Vossa Excelência disse, reitero o que falei. Eu apenas pedi, ontem, tanto é que está registrado em Ata, que se tivesse um meio legal, a presidência comprovasse a votação. Eu afirmo. O que é justo tem que ser justo. Em nenhum momento falei com o Governador. E, no meu pensamento, Vossa Excelência também não falou, pelo que eu entendi. Eu falei ontem, após a Sessão, com o Deputado Célio Wanderley por telefone. Como o Deputado Brito disse, de tantos votos que saíram, não, eu disse para o Célio que fui eu que também votei contra, porque ninguém votou. Mas, quero só reafirmar que foi com o meu pedido que começou isso ontem.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. - Obrigado, Deputado Ivo Som. Eu queria agradecer a todos os Deputados que fizeram aparte. E, queria encerrar me referindo ao Presidente Chico Guerra. Todos nós convivemos com o Deputado Chico Guerra, uns há mais tempos, outros menos tempos. Ele, assim como qualquer ser humano, é cheio de virtudes, mas também tem seus defeitos. Contudo, pelo o que eu conheço do Deputado Chico Guerra, o que eu posso afirmar aqui é que ele jamais iria expor o Poder a um vexame desses. Jamais ele iria aceitar esse Poder se submeter a uma situação tão difícil quanto essa. Eu não tenho dúvidas disso. E, eu pude observar, quando o Presidente Chico Guerra recebeu essa informação, um certo nível de indignação.

Então, Presidente Guerra, eu quero falar, por mim, e pela maioria dos Deputados, de forma categórica, que Vossa Excelência tem o nosso apoio nesse posicionamento, assim como em outras questões também. Vossa Excelência está representando praticamente a maioria esmagadora desse parlamento com dignidade, defendê-lo com firmeza no propósito de dizer à sociedade que esta é a Casa do povo, que aqui estão, perfeitos ou imperfeitos, aqueles que a sociedade escolheu para colocar no parlamento. E, eu tenho certeza que essa firmeza não vai permitir jamais que este Poder se curve à vontade da força totalitária do Poder Executivo. Muito obrigado e um abraço a todos.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhoras e Senhores Deputados, plateia aqui presente, imprensa. Hoje é o pior dia da minha vida. Eu sempre tentei deixar minha família fora da política, minha esposa e meus filhos. Mas, eu tenho um filho adolescente que navega na Internet que escuta e vê tudo. Deputado Ionilson, Vossa Excelência disse que não soube responder para o seu filho, mas o meu filho estava lá ontem. Com esse sentimento, como é que eu iria permitir uma barbaridade dessas que se levantou contra o Poder Legislativo. Nunca faria isso porque eu tenho dignidade. Eu tenho

uma família a honrar e, acima de tudo, tenho que respeitar o voto que recebi no dia da eleição. Não permiti e não permitirei, enquanto for presidente, que algo dessa natureza ou parecido com isso venha acontecer dentro deste parlamento. Eu sempre digo que pode ser que tenha alguém igual a mim, mas ninguém mais do que eu tem a vontade de ser Deputado e respeitar os meus eleitores. E, é por isso que eu tenho seis mandatos. Não vou ser desmoralizado aqui por quem quer que seja. O Deputado que vai pedir para fazer um Requerimento desta natureza devia pedir para renunciar o mandato, porque não tem respeito pelos outros Deputados e muito menos pelo povo que o elegeu. Não aceito e não vou aceitar, mesmo que isso venha do meu amigo, como ele sempre foi. Eu sempre disse a ele, o último que vai atirar balas nas minhas costas vai ser o Governador. Então eu não vou aceitar que isso tenha saído do Palácio. Eu deixei de apoiar o Deputado Mecias na sua candidatura a prefeito por respeito ao grupo que eu pertencio. E disse a ele: você é meu amigo, mas não vou apoiá-lo. Gravei programa para Teresa, fui ao comício da Teresa porque eu não ia fazer isso com colegas do meu partido. E eu não aceito esse tipo de coisa. Senhor Governador, me expulse do meu partido, porque senão, eu vou sair do PSDB. Não quero mais fazer parte de um grupo político que acata e que faz isso nas costas dos Deputados. Se eu fizesse algo dessa natureza, poderia fazer comigo. Mas, eu nunca fiz e não vou fazer por toda a minha vida. Eu não vou aceitar ver a minha população me chamando de covarde, de moleque, de ladrão, de um monte de coisas. Eu não tenho medo de Governador, prefeito, de ninguém. Quero ser respeitado como respeito a todos. Por isso, meus colegas Deputados, eu jamais iria permitir algo dessa natureza, porque é falta de respeito com o Parlamento e, principalmente, com vocês. Houve uma reação muito grande de apoio dos Senhores a meu favor nesta questão. E, eu não poderia tomar outro posicionamento a não ser esse. A discussão está aberta para quem quiser, porque quem pedir e fizer, depois vai ter que engolir, pois o Parlamento não aceita e eu não vou aceitar desmoralizarem os meus Deputados. Os Deputados têm inviolabilidade e nós não vamos deixar que essa inviolabilidade seja jogada no lixo, pois esse é um pilar da democracia. E nós estamos cortando esse pilar. O ex-Deputado Édio disse aqui uma vez, neste Plenário cheio de gente e com a imprensa em cima dando apoio, que se fecharem as portas deste Poder, a próxima porta a se fechar será a porta de vocês, pois a imprensa irá falar dos Deputados porque sabe da indignidade do que estão tentando fazer com o Poder Legislativo. Sempre fui parceiro do Governador porque eu era do seu partido e procurei fazer as coisas politicamente. Cheguei a dizer aqui, várias vezes, que este é um Parlamento e a maioria é quem manda. E com esse sentimento, eu fiz muitas coisas e vocês sabem disso. Não fiz nada do que não podia ser feito, mas fiz em prol do meu partido e das coisas que aconteciam. Não fiz nada de errado, sempre apoiiei o Governador e o meu grupo político.

Por isso, não vão dizer depois que eu estou saindo desse grupo porque fulano é meu amigo, beltrano é meu amigo. Não, eu estou saindo indignado com o que tentaram fazer com o Poder Legislativo. Por isso estou saindo. E, não volto mais. Quero dizer a vocês, Deputados, que eu não posso permitir que os Senhores sejam desmoralizados dessa forma. Por isso, meus amigos, quero agradecer a cada um, pelo carinho recebido hoje de manhã. E, quero dizer que enquanto eu for presidente da Assembleia, eu morro, mas não deixo vocês serem humilhados. Muito obrigado.

O Senhor Presidente, Chicão da Silveira – Passamos para Ordem do Dia. Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 005/13, que “Altera e acresce dispositivos na Lei Complementar nº 054, de 31 de dezembro de 2001, e dá outras providências”, de autoria Governamental. Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 014/12, que “Dá nova redação aos §§ 2º e 3º e inclui o §4º no Art. 80 da Lei Complementar nº 053, de dezembro de 2001, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Joaquim Ruiz.

Suspendo a Sessão para que as Comissões em Conjunto possam emitir Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 014/12 e ao Projeto de Lei Complementar nº 005/13.

Reaberta a Sessão

O Senhor Presidente, Chico Guerra - Havendo quorum regimental, dou por reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 014/12, bem como do Parecer das

Comissões em Conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário, Chicão da Silveira Lido o Projeto de Lei Complementar nº 014/12, bem como do Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Presidente, Chico Guerra - Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 014/12. Não havendo quem quera discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando, sim, os Deputados estarão aprovando o projeto e votando não, estarão rejeitando-o.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Deputados para a votação.

O Senhor Primeiro Secretário, Chicão da Silveira - Procede à chamada.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Dou por aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 014/12, em primeiro turno, por dezessete votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção. Informo que o Projeto de Lei nº 005/13 foi transferido para a pauta da Ordem do Dia da próxima Sessão.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia desta Sessão, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Marcelo Cabral – Senhor Presidente, queria agradecer a presença do nosso amigo, Deputado Damosiel, que nos prestigia aqui na nossa galeria, juntamente com o Deputado Laia.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Quero agradecer a todos os nossos Deputados, nossos colegas, Vossa Excelência que presidiu a Mesa nesta votação que irá ajudar quem mais precisa de se deslocar para fora do Estado. Quero, também, neste momento, e não fiz aparte ao Presidente da Casa porque não era o momento adequado, mas aqui, nas Explicações Pessoais, quero me solidarizar com o Presidente em relação ao Parlamento. Acho que os parlamentares, não vou falar de partido A ou B, de acordo com o que eu venho colocando junto com os Deputados Brito, Flamarion e Erci, devem buscar uma pauta de uma agenda positiva para que aproveitemos o momento em que o Brasil, ou seja, a sociedade brasileira cobra mudanças para que façamos a nossa parte. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, eu gostaria aqui de louvar o posicionamento do Presidente desta Casa, Deputado Chico Guerra. O homem tem que ter posicionamento, coragem e, acima de tudo, respeito por si próprio, pois se não se respeitar, não conseguirá respeitar os demais. O Deputado Chico Guerra, hoje, deu uma demonstração de respeito a si próprio e ao povo de Roraima ao se posicionar a favor desta Casa, enquanto Presidente de um Poder independente, demonstrando que não é subserviente, nem que muito menos esta Casa é um anexo do Palácio do Governo. Então, eu parabeno aqui o posicionamento e a atitude do Deputado Chico Guerra, Presidente desta Casa, pelos seus mandatos. Quero, em nome da oposição, fazer um convite para que ele esteja lado a lado com a oposição e lado a lado como povo de Roraima, trabalhando em prol da melhoria da qualidade de vida do nosso povo, da nossa gente. E mais, o PP está aí, de braços abertos, aguardando o Deputado Chico Guerra. Seria uma honra recebê-lo em nosso partido. Parabéns Deputado Chico Guerra, como pessoa, amigo e Deputado também.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, também quero deixar o meu abraço ao Deputado Chico Guerra pela coragem que ele teve ao defender o Parlamento e a cidadania do povo roraimense. Eu disse muitas vezes, que esta Casa era apenas uma extensão do Palácio do Governo, porque estava legalizando os atos de interesse do Senhor Governador e do Palácio do Governo. Mas, hoje, o Deputado Chico Guerra, com muita propriedade, teve a coragem de dizer que estava insatisfeito com o tratamento que recebia daquele Poder. Então, quero deixar o meu apoio ao nobre Presidente e dizer que nós estamos ao seu lado para defender o Parlamento e o povo do nosso Estado. Sem dúvida nenhuma, será um grande reforço que o povo de Roraima terá, a partir de hoje, a defesa do Deputado Chico Guerra em prol de toda a sociedade.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, caros colegas Parlamentares, companheiros que nos acompanham aqui, neste Plenário, quero aproveitar esta oportunidade para parabenizar o Presidente Chico Guerra pela sua postura ao defender este Poder que não pode ser violado. Um Poder Legislativo enfraquecido é ruim para a sociedade, para a democracia e, a postura do nosso Presidente merece grande aplauso. Deputado Chico Guerra, conte com o nosso aplauso, com a nossa solidariedade. O PRTB está de portas abertas para Vossa Excelência, caso assim entender que seja o caminho a ser tomado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Quero, em meu nome, em nome da bancada de oposição, deixar o nosso apoio ao Deputado Chico Guerra pela atitude corajosa, mesmo fazendo parte da base governista há muito tempo. Ele anunciou agora o rompimento, mas entre a base governista e os interesses desta Casa, não teve dúvida, com toda a sua paciência, com toda a sua calma, o seu bom senso, tentou gerenciar e garantir o equilíbrio desta Casa, sua independência frente aos anseios do governo, da base governista. Chegou o momento em que percebeu que teria que fazer uma escolha e, como um Deputado de 6ª legislatura, o Deputado Chico Guerra, Presidente desta Casa, foi reconduzido novamente, com o apoio da grande maioria, em defesa deste Poder. Então, a bancada de oposição fica feliz não pelo Governo perder algum membro, mas, acima de tudo, pela tranquilidade de termos um Poder independente que busca a harmonia com o Judiciário e com o Executivo, mas tem a independência na sua essência. Então, o Deputado Chico Guerra está de parabéns. A Bancada de oposição fica mais tranquila e faz o convite para que Vossa Excelência possa compor conosco. Contudo, a nossa satisfação é maior pelo fortalecimento deste Poder. É isso que a sociedade espera, os jovens estão nas ruas de todas as cidades do Brasil pedindo isso, o fortalecimento do Poder Legislativo. Ouçamos a voz das ruas.

O Senhor Presidente, Chicão da Silveira – Agradecemos a presença do Vice Prefeito Jonas Chagas, do Bonfim. Seja bem-vindo a esta Casa.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus - Senhor presidente, acho que este é um momento de reflexão para todos nós. A atitude corajosa, determinada, valente, que demonstra o caráter, a personalidade do Presidente da ALE, Deputado Chico Guerra, foi para todos nós uma grande surpresa. Mas, eu tenho dito, e todo mundo sabe, que as coisas deixam de acontecer, às vezes, porque falta um pingão d'água. E, o aconteceu ontem foi o pingão d'água que faltava para que o Deputado Chico Guerra pudesse tomar as decisões que ele tomou neste momento. Infelizmente existe, em todos os Governos, alguém que está sempre a serviço da intriga e do mal e, essa, quando vê que alguém está próximo ao Governador, é amigo do Governador, se sente um pouco distante, e só há uma forma de se aproximar, através do fuxico, do ódio e da mentira. Vai plantando essas coisas que vão se disseminando, como aconteceu comigo em 2009. O mesmo Governador que aí está agia dessa mesma forma, mas eu nunca aceitei. Agora, o Deputado Chico Guerra também chegou ao limite de não aceitar que a Assembleia Legislativa seja um departamento do Governo, de não aceitar que o governo se intrometa na Assembleia Legislativa e fale com o Deputado como se ele fosse um cargo comissionado de terceiro escalão. Mas, é assim que o Governador trata os Deputados aliados, ou melhor, alguns. Na realidade, ele tem vontade de tratar todos assim e tenta impor aqui as ordens, as vontades dele, o que terminou culminando com a gota d'água que faltava na vasilha do Deputado Chico Guerra. Eu me uno a ele, não pelo fato dele ter rompido com o Governo, mas pela coragem e determinação de defender o Poder Legislativo e a Constituição do Estado de Roraima, porque a decisão que ele tomou neste momento não é uma decisão partidária, política, fácil de se tomar, mas ele sabe que a única forma de proteger a Constituição do Estado é tomando a decisão que, acabou de tomar. Então, me uno a ele por saber que, daqui para frente, vai ser tão perseguido pelas hostes do governo que vocês não podem imaginar. O Governador, agora, vai determinar aos aliados dele fazer contra o Deputado Chico Guerra tudo o que se pode fazer contra um adversário, como tem feito comigo, com o Flamarion, com o Gabriel, com o Brito, com todos aqueles que são adversários dele. Ele vai usar o Poder dele porque o Governador que aí está, não acredita em Deus, não acredita na força da amizade, só acredita na força do dinheiro e, é exatamente por isso que a cada dia ele perde aliados e quando ele sair do governo, ele vai verificar quem de fato são os aliados dele.

O Senhor Deputado Ivo Som – Obrigado, Senhor Presidente. Quero dizer que dei entrada em um Requerimento de minha autoria e fica a critério da Mesa, pois respeito a decisão da Mesa, como foi à época do requerimento da oposição, da situação em relação aos votos secretos e, hoje, o meu, de voto aberto, permanecendo da forma que está. Fica a critério da mesa para ficar registrado. Também quero parabenizá-lo pelo ato. Concorde, parcialmente, com o que disseram meus colegas, inclusive o Deputado Mecias, pelo ato que tomou o Presidente da Assembleia.

De manhã cedo falei com o Deputado Chico Guerra e me surpreendi ao vê-lo na Tribuna. Ele me disse que iríamos ver a posição dele de homem. Então, por este ato, eu quero parabenizá-lo. Dentro da nossa família já é complicado administrarmos os filhos, imagine lhe dar com uma Casa deste tamanho, com 24 Deputados, todo o corpo da ALE e, ainda ter que conviver com algumas intrigas e com pessoas que vivem fazendo fuxicos. Era esse o pingão d'água que faltam. Fico triste porque ontem tive que assumir, claro que Deus sabe que votei a favor da permanência do Rodolfo, mas, devido aos fuxicos e as conversas, disse fui eu. Então, que prevaleça a vontade de Deus. Se foi essa a vontade do Presidente, ele sabe o que faz. Não é à toa que ele é um dos poucos que nunca perderam o seu mandato por honrar da família e o Parlamento. Ele falou com propriedade e eu endosso suas palavras, porque ele merece ter o respeito das pessoas, principalmente do Parlamento. Não é qualquer homem que toma essa atitude não. Discordo, às vezes, quando o Deputado Mecias diz que é só pelo dinheiro. Se fosse pelo dinheiro, ele teria ficado, mas tomou a decisão por ser homem, pela família e pelo Parlamento. Parabéns e quero dizer que o PTN está de portas abertas para Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me solidarizar com o Presidente Guerra, que é um homem maduro, com largo conhecimento político, pois, com certeza, todo esse desfecho tem um processo, isso não é só uma ação, mas um conjunto de ações que têm uma relação ora positiva, ora negativa. Então, o que nos cabe, enquanto parlamentares, é apoiarmos o Deputado Guerra, pois representamos o Parlamento. Eu não quis dizer isso na Tribuna, mas isso é fato, é real. Em 1995 eu estava aqui como deputado e chegou uma autorização para o governador Neudo Campos viajar, eu me lembro disso, e a Assembleia rejeitou. Nos chamaram lá no Palácio para saber o motivo e o Governador pediu que todos falassem. Quando fui falar eu disse: nada contra a sua viagem, mas quero que o Executivo entenda que ali há um Poder. Nosso relacionamento deve ser harmonioso, mas não submisso. Volto a frisar que é tão legítimo ser aliado, como é ser oposição. O regime democrático é assim, tem suas imperfeições, mas mesmo imperfeito é o melhor de todos. Então, ao Deputado Guerra o nosso abraço, o nosso apoio e a certeza de que marcharemos juntos representando a sociedade de Roraima dentro daquilo que é o espírito do Poder Legislativo, ecoando aquilo que o povo pensa. Nosso fraternal abraço e apoio.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Deputado Chicão, faço uso das minhas Explicações Pessoais não para me tornar repetitivo, mas para fazer coro com todas as manifestações, não de apoio e sim de respeito a decisão do Deputado Guerra. Sinto-me contente, posso até falar feliz, porque o Presidente da Assembleia tomou uma decisão que um jovem Deputado, cheio de sonhos e ideias, tomou lá trás e pagou um preço muito alto por isso. Inclusive, minha família não fala comigo por causa dessa decisão, herança que o Anchieta me deixou. Se eu já o respeitava, porque eu já pedi voto para o Chico Guerra antes de ter título, eu já votei no Presidente Guerra e votei duas vezes aqui, e queria que ele se candidatasse à Presidência da Assembleia, mais umas três ou quatro vezes eu votarei de novo nele. Hoje, meu respeito e minha admiração são maiores, pois mostra o porquê da minha decisão. O Governador é uma pessoa que não respeita os seus aliados, mas, principalmente, não respeita o povo de Roraima. E essa atitude do nosso Presidente só comprova o que eu falei. Obrigado, Presidente.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira se manifestar, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 25, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingu, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Approvada Ata Sucinta em: 25/06/13